GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 7. de Setembro de 1724.

NATOLIA.

Bongio 5. de Julho.

MAL contagioso, que se descobrio na Cidade de Smirna, nossa vizinha, obrigou huma parte dos seus principaes moradores a retirarse para o campo; porém por aviso de alguns dos que alli ficáraõ, se tem a noticia, de que havendose publicado huma ordem do Graõ Senhor, para se reduzirem a menos valor as moedas chamadas *Zequinos*, quizeraõ embaraçar a execuçaõ algũs mercadores Turcos, por cuja causa o Cady, ou Juiz da Cidade, que he o que tem o supremo governo della, os fez prender; porém tumultuando-se o povo, o constrangeo a mandallo pôr na sua liberdade, e a suspender o comprimento da ordem. Depois tivemos a noticia de que o mesmo Cady se acha ferido de peste na sua propria casa, com muitos dos seus criados.

Escreve-se de Chio com cartas de 2. do corrente, haverem-se visto no Archipelago tres corsarios de Tunes, dous de Tripoli, e hum de Argel, que estiveraõ sobre ferro defronte da Ilha de Chipre, e depois sobre a de Rhodes; e como se naõ tem podido penetrar atégora o seu designio, se despacharaõ Correyos a todos os portos vizinhos, para advertir os homens de negocio, que se acautelem contra tudo o que póde succeder.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que havendo os dous Enviados, que alli se achaõ do Principe de Kandahar, declarado ao Graõ Vizir, que elle naõ deporia as armas sem ter seguro o seu perdaõ; o Graõ Vizir lhe mandára dizer por hum Chiaoux, que se elle persistisse nesta contumacia, o Graõ Senhor tomaria a resoluçaõ de ordenar ao Baxá, que manda as tropas Ottomanas na Persia, que as una com as do Czar de Moscovia; e que se acaso ficar prisioneiro, naõ ache estranho o ser tratado com o ultimo rigor.

BARBARIA.

Argel 2. de Julho.

ACHaõ-se actualmente doze navios de moradores desta Cidade a corso contra os Christãos, seis no Oceano, e os mais no Mediterraneo; os quaes tem já feito varias prezas, e entre estas hum navio Hollandez, que hia carregado de sal para Ostende; e hum Ostendez, que voltava de Mecca; e dizem ser a embarcaçaõ mais rica que tem entrado neste porto; porque a sua carga consiste em 600U. libras de caffé, dez para onze

Na mil

mil de beijoim; e outras mercadorias. Os avisos de Tunes dizem, que havendo sahido do seu porto 25. galeotas armadas de 35. até 40. homens de equipagem cada hũa, se tornaraõ a recolher pela noticia, que tiveraõ de haverem partido de Marselha seis galés de França.

ILHA DE MALTA.

Malta 3. de Julho.

O Graõ Mestre se acha convalecido da sua ultima indisposiçaõ; e tem mandado passar ordens para se proverem logo de todos os petrechos, muniçóes, e mantimentos necessarios para sahirem ao mar cinco naos de guerra da Religiaõ dentro de quatorze dias, e andarem tres mezes cruzando contra os corsarios de Barbaria. A nao S. Joaõ guarnecida com setenta peças de artelharia de bronze, partio ha poucos dias para o Estreito de Gibraltar, e leva a seu bordo hum Ministro, que o Graõ Mestre manda à Corte de Hespanha sobre hum negocio de importancia, o qual ha de desembarcar em Cadiz.

Os navios da Religiaõ, que foraõ cruzar ao Archipelago, se tornáraõ a recolher, com a noticia dos grandes aprestos navaes, que os Turcos fazem; e de correr voz, que o Sultaõ intenta novamente apoderarse da Ilha de Malta; e que no ultimo Divan, que se fez em Constantinopla, se tomáraõ resoluções sobre este particular; porém da parte onde se pertende haverse penetrado os designios da Corte Ottomana, se assegura que os seus aprestos se encaminhaõ a differente projecto. Sem embargo disto o Graõ Mestre mandou ordem às galés Malthezas, que se achaõ na Costa de Sicilia, para se recolherem com toda a brevidade; e hontem entrou neste porto hum grande comboy com trigo daquelle Reyno.

ITALIA.

Napoles 18. de Julho.

O Jubileo geral concedido pelo novo Papa, teve principio em 2. do corrente, com hũa procissaõ publica, em que concorreo todo o Clero Secular, e Regular, e todas as Confrarias grandes desta Cidade, e discorreo da Igreja Cathedral até a de S. Domingos, onde o Cardeal Vice-Rey assistio em publico. A 8. chegou de Roma o Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo, e na mesma noite assistio a morte do Bispo de Castellaneta seu Vigario geral, a quem hum accidente de apoplexia tirou a vida em idade de 66. annos Temse sentido varias tremores de terra neste Paiz; e ainda na semana passada houve alguns, suposto que ligeiros, e como ha muito tempo que naõ vomita chammas o Monte Vesuvio, se tem aqui hum continuo temor, de que o fogo subterraneo deste Reyno faça nelle algum effeito violento. Com a noticia de que huma galeota da Barbaria nos tomou hũa falua desta Cidade com duas mulheres, e outros passageiros, se mandou sahir deste porto huma das nossas galés a darlhe caça. Mons. Buzenello, Residente de Veneza foy os dias passados em ceremonia visitar, e dar os parabens aos parentes do Duque de Gravina, sobrinho do Papa, com a occasiaõ do novo titulo de Cavalleiro da Estolla de ouro, que o Senado daquella Republica lhe concedeo para elle, e para todos os seus descendentes masculinos *in perpetuum*

Roma 22. de Julho.

HAvendo adoecido o Cardeal de Polignac com humas terçans, e padecido varias sezoens, lhe fez S. Santidade a honra de o ir ver na tarde de 14 do corrente, e foy recebido no Palacio do mesmo Cardeal por Mons. de Tencin novo Arcebispo de Embrum, Ministro de França, acompanhado dos Francezes de distinçaõ, que se achaõ nesta Corte. A 15. affigio o Papa hum decreto, pelo qual criou de novo o cargo de Procurador Fiscal nas causas crimes Ecclesiasticas, com o ordenado de 25. escudos cada mez, para promover à custa da Camera Apostolica os negocios nos Tribunaes, onde muitos Bispos por falta de meyos (especialmente no Reyno de Napoles) deixaõ perecer a authoridade Episcopal impunemente, e publicouse tambem hum Edicto, pelo qual S. Santidade isenta os Bispos do Reino de Napoles do direito, que a Camera Apostolica tem de herdar os seus despojos em qualquer parte que faleçaõ, e ordena que os rendimentos dos Bispados, que se achaõ vagos, e vagarem no Reyno de Napoles, fiquem daqui por diante para se empregarem em beneficio das Igrejas dos mesmos Bispados, e naõ para uso da Camera Apostolica.

A 16. fez o Papa a funçaõ de sagrar na Capella do Quirinal a Mons. Lambertini para Arcebispo de Theodozia, e a Mons. Altieri para Arcebispo de Tyro. Dizem que este ultimo

poderá

poderá ser provido de hum capello na primeira promoçaõ. Depois servio Sua Santidade à mesa aos doze pobres costumados; e porque entre estes se achava hum Sacerdote, lhe lavou os pés, e lhe beijou a maõ. De tarde foy S. Santidade visitar o Hospital de *Fate ben Fratelli*, onde mandou levar quatro bandejas de doces, que fez distribuir pelos doentes; e achandose enfermo, e no ultimo perigo da vida hum dos irmãos Enfermeiros o foy ver, e tomandolhe o pulso lhe deitou a bençaõ Pontificia, e expirou logo. Dalli passou ao novo Hospicio dos pobres tinhosos, leprosos, e farmentos, e ultimamente foy visitar nossa Senhora da Escada dos Religiosos Carmelitas Descalços, e S. Filippe Neri. O P. Bussi Superior daquella Casa deu a S. Santidade hum lenço tinto no sangue deste Santo, e a Imagem de hum Crucifixo, que elle adorava. Neste dia pela manhãa foy o Cardeal Ottoboni à Igreja de Santa Maria Mayor, de que he Arcipreste; e no Altar da Virgem N. Senhora na Capella da casa Borghese celebrou a sua primeira Missa.

A 17. pela manhãa houve huma Congregaçaõ da propagaçaõ da Fe na presença de Sua Santidade, e foy a primeira que se fez no seu Pontificado, assistiraõ nella os nove Cardeaes Deputados.

A 18. pela manhãa deu Sua Santidade audiencia ao Cardeal Belluga, com o qual esteve discorrendo duas horas. O novo Embaixador de Veneza começou esta tarde a visitar o Collegio dos Cardeaes.

A 19. mandou S. Santidade chamar o Cardeal Corsini, com quem teve huma dilatada conferencia. De tarde partio para a Corte de Vienna o Conde de Kaunitz, Embaixador extraordinario do Emperador. Este Conde, que estava pouzado em casa do Cardeal Cienfuegos, fez a S. Eminencia presente de hum bofete de prata, com outras galanterias, que valeriaõ cinco mil cruzados; e a todas as pessoas de sua casa outros à proporçaõ das suas graduações. Sua Santidade lhe mandou, antes de partir, hum quadro muy estimavel, hum corpo de hum Santo, e duas bandejas de *Agnus Dei*.

A 20. deu o Papa audiencia ao Cardeal Gualtieri, com quem se dilatou muito tempo. Hontem a deu tambem ao Conde das Galveas Embaixador de Portugal. O Duque de Gravina vay fazer Corte ao Pertendente da Grãa Bretanha, o que naõ praticavaõ os parentes do Papa defunto. Hum barco, que daqui partio para Civita Vecchia com o fato do Cardeal de Borja, se foy a pique na Foz do Tibre, salvando-se porém o fato, e a gente. Em Monte Redondo, que fica daqui quatro legoas, choveo os dias passados pedra, em que havia algũas, que chegavaõ a pezar mais de huma libra. Preparaõ-se por ordem do Papa duas mil camas mais, que se distribuiraõ pelo Hospital do Espirito Santo, e pelos outros desta Cidade para os Peregrinos, que a ella vierem com a occasiaõ do anno Santo. Os Cardeaes Piazza, Bussi, Patrici, e Inigo Caracoli, se despediraõ do Papa para voltar às suas Dioceses, e dizem que estes dous ultimos, saõ pertendentes ao Bispado de Ozimo. Esta manhãa assistio S. Santidade na Basilica de S. Pedro ao anniversario, que se fez pela alma do Papa Clemente X. por quem foy promovido ao Capello de Cardeal. A' manhãa sagrará a Mons. Ursini seu sobrinho para Arcebispo de Corintho, e a Mons. Coscia para Arcebispo de Trajanopolis, e nomeou ao Arcebispo de Embrum para hum dos Prelados assistentes ao acto da sagraçaõ.

Genova 22. de Julho.

EM 30. do mez passado chegaraõ ao porto desta Cidade seis galés de França, mandadas pelo Marquez de Roye, Tenente General das armas delRey Christianissimo; o qual foy convidado a jantar por Mons. Coutlet, que tem a incumbencia dos negocios daquella Coroa nesta Republica, e neste convite se acharaõ tambem o Duque de Tursis, o Marquez de S. Filippe, Enviado de Hespanha, e muitos outros Senhores. O Marquez depois de tomar alguns refrescos partio daqui a 11. para Leorne, donde dizem alguns que passará a Villa Franca para requerer a ElRey de Sardenha revogue a ordem do imposto de dous por cento, que contra o antigo costume pertende, e começa a pedir aos navios Francezes, que a'lli vaõ commerciar. Porém depois de haverem partido desta Cidade, e navegado poucas legoas, lhes sobreveyo huma tormenta, que os obrigou a arribar a Porto Fino, donde naõ sabemos que ainda sahissem. As duas galés de Hespanha, que tambem chegáraõ aqui no fim do mez passado, foraõ a Civita Vechia tomar a bordo o Cardeal de Borja

para

para o conduzirem a Alicante. As duas galés do Papa se incorporaraõ com duas do Graõ Duque de Toscana, e foraõ cruzar sobre as costas da Ilha de Corsega, onde naõ encontraraõ até o presente navio algum de Mouros. As tres desta Republica, que deviaõ sahir à mesma diligencia, se tem demorado, porque Lucas Spinola, que o Senado nomeou para seu Commandante, pedio o dispensassem de servir esta campanha; e assim se nomeou em seu lugar Joaõ Bautista Mari, sobrinho do Marquez Mari Vice-Almirante de Hespanha.

Escreve-se de Florença que o Graõ Duque de Toscana, que esteve alguns dias doente, tinha partido para Poggio Imperiale para convalecer da sua queixa, e que alli se acha taõ restabelecido, que se entende naõ voltará a Florença antes de acabado o Outono. As cartas de Milaõ dizem, que o Conde Governador daquelle Estado tinha hido com toda a sua casa para Cossano, onde determina passar todo o Estio.

Veneza 21. de Julho.

JOaõ Emo, Balio, e Ministro que foy desta Republica em Constantinopla, que se achava em Istria, chegou já a esta Cidade na nao publica de guerra chamada *Coroa*, havendo deixado em Corfu a que se chama *Veneza*, por haver nella algumas doenças. Esteve em Zante dous dias; e oito em Corfu, e com quatro naos, e huma curveta veyo dando comboy a oito navios mercantis, e sem surgirem em nenhum outro porto, navegaraõ com vento favoravel para este Paiz. Os navios trazem huma carga importantissima, tomada parte em Constantinopla, parte em Tenedos, em Smirna, e em Corfu. Com o mesmo Balio chegáraõ os Nobres Balbi, Barbaro, Bolani, Bolini, Cornaro, Foscarini, Giovenelli, Gritti, Riva, e Savorgnani, alguns dos quaes o acompanháraõ na sua assistencia de Turquia, e os outros conduziraõ àquella Corte o Balio Gritti. Foy mandado receber por hũa destas galés algũas legoas da Cidade, e todos foraõ conduzidos por algumas faluas com as suas equipagens para o Lazareto velho a fazer a costumada quarentena; e toda a mais gente ficou nas naos, mandando o Tribunal da Saude observar com a mayor vigilancia as suas ordens. Cessou a epidemia, que reynava entre o gado grosso nos Dominios Austriacos confinantes com este Estado, e se mandaraõ já passar ordens por escrito para se abrir o commercio entre hũs, e outros povos. Com os reiterados avisos do Extraordinario apresto naval, que os Turcos fazem, tomou o Senado a resoluçaõ de pedir soccorro ao Papa; e corre voz, que os quatro Embaixadores, que estaõ nomeados para ir a Roma a comprimentar Sua Santidade sobre a sua exaltaçaõ, seraõ encarregados de lhe fazer a primeira proposta. Chegou de Dalmacia hum bom numero de cavallos para remontar as tropas. As ultimas cartas de Albania nos fazem esperar que aquella Provincia será brevemente livre do mal contagioso. Domingo 16. do corrente assistio o Doge em publico na Igreja dos Capuchinhos à festa, que aqui se celebra todos os annos por voto solemne, ao Redemptor do mundo desde o anno de 1575. em que cessou a peste, que affligia este povo, e todo o Clero costuma ir alli em procissaõ com as Confrarias grandes.

HELVECIA.

Genebra 22. de Julho.

EL Rey de Sardenha partio a 10. do corrente de Annecy, e foy dormir no mesmo dia a la Rocha. A 11. passou o Rio Arve, e perto da noite chegou ao Castello de Blonai, que fica junto de Evian, onde se entende que se dilatará algũs dias para tomar as aguas de Emphion; o Conde de Montroux, Graõ Cruz da Ordem da Annunciada, e hum dos Senhores que acompanhaõ Sua Mag. Sardiniense, tomou o caminho por esta Cidade, e pedio licença para passar pela Esplanada; porém o Magistrado lho naõ permittio, e desde entaõ se estabeleceraõ dous novos corpos da guarda de 25. homens cada hum, para andarem patrulhando toda a noite ao redor da Cidade. A 12. chegou o mesmo Rey a Evian, que he huma Cidade do Ducado de Chablais, situada na margem do nosso grande lago, sem passar por Coudré, nem por esta Cidade. S. Mag. e o Principe Real hiaõ a cavallo, e o seguia o Marquez de Alinges na mesma forma, levava sessenta guardas de corpo a cavallo, trinta diante, e outros tantos a traz. Seguia-se logo hum coche da Pessoa tirado por oito cavallos murzellos, e em seguimento deste outros tres a seis mulas brancas cada hum, nos quaes hiaõ o Marquez de Palavicini, o Marquez de Santo Thomás, o Conde do Burgo, e

alguns

alguns Eccleſiaſticos, e ultimamente oitenta machos com bagajes, e mantimentos. A 16.
ſabendo o Magiſtrado deſta Cidade, que o Principe Real do Piamonte deſejava hum bar-
gantim para poder navegar ſobre o grande lago, determinou mandarlhe dous ambos uni-
formes com duas peças de artelharia cada hum, e ſeus Pilotos, mas hum com quatorze Mari-
nheiros, e outro com dez. Hũ partio no meſmo dia com o pavilhaõ de Genebra, o qual ar-
riou logo depois de haver ſalvado a Sua Mag. o outro a 19 e neſte foraõ embarcados para
darem o parabem a S. Mag. de haver chegado com feliz ſucceſſo a eſta vizinhança, em no-
me da Cidade, Monſ. de Chapeau Bauge, e Monſ. Frembley, ambos Sindicos, e Deputa-
dos deſta Regencia.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Julho.

Eſta Corte continua a fazer com frequencia extraordinaria conferencias, e Conſelhos, aſſim ſobre os negocios do Norte, como ſobre os do Sul. O Nuncio do Papa teve a 21. audiencia de S. Mag. Imp. na qual lhe fallou largamente ſobre a reſtituiçaõ da Praça de Commachio, e dizem que eſte negocio ſe ajuſtou com grande ſatisfaçaõ de S. Mag. Trabalha-ſe muito nos meyos de aplanar as difficuldades, que ſe oppoem ao bom ſucceſſo do Congreſſo de Cambray. Os dias paſſados ſe fez hum Conſelho de guerra no Palacio do Principe Eugenio, onde dizem que ſe reſolveo mandar fortificar algumas Cidades de Italia, e outras dos Eſtados hereditarios do Emperador. O negocio do Duque de Mecklenburgo parece q̃ naõ deſcobre ainda caminho de accommodamento. S. Mag. Imp. tem concedido outro novo termo ao Duque; e o Conſelho Aulico do Imperio procurará diſpor a Nobreza daquelle Paiz a moderar as ſuas pertençoẽs, ſem offenſa dos ſeus antigos privilegios. O Miniſtro do Duque de Modena deu hum memorial ao Emperador ſobre varias circunſtancias, com que os negocios preſentes da Europa o embaraçaõ.

A Corte recebeo huma carta do Biſpo de Paſſau, na qual diz ter grande vontade de ceder ao Emperador os Bailados pertencidos para o Arcebiſpado de Vienna, porém que o Cabido ſe oppoem a eſta reſoluçaõ. Entendeſe que ſe mandará hum Miniſtro Ceſareo a Paſſau, para tratar com mais actividade eſte negocio, e ajuſtar o que ſe ha de dar por equivalente aos Conegos. Publicouſe ha poucos dias huma ordem do Senado, pela qual ſaõ obrigados os Proprietarios das caſas deſta Cidade a dar huma evaſaõ às aguas dos ſeus telhados, menos incommodas ao Povo, que a das telhas, as quaes no tempo em que chove impedem, ou incommodaõ a gente de pé, que neceſſita de andar pelas ruas. O Principe de Trautzon, Mordomo mór de S. Mag. Imp. ſe acha já melhor, e ſe começa a ter eſperança, de que convaleſcerá da ſua enfermidade. Monſ. Brandt, Enviado extraordinario delRey de Pruſſia teve huma audiencia particular do Emperador. Temſe paſſado ordens para as fronteiras, para que ſe procure empregar toda a cautela poſſivel em livrar o Paiz do mal contagioſo, que ſe padece em Turquia. O Arcebiſpo de Valença, que diſſemos jà haver falecido neſta Cidade em 21. do corrente, deixou a ſua excellente livraria ao Convento dos Franciſcanos de Madrid, onde foy Religioſo. O ſeu corpo ſe depoſitou na Igreja de S. Jeronymo dos Religioſos da meſma Ordem deſta Cidade, donde ſerá levado a ſepultar a Aſſis, junto à Capella do glorioſo Patriarca S. Franciſco.

Berlin 31. de Julho.

O Conde de Flemming Feld-Marechal, e primeiro Miniſtro delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, chegou aqui ſem ſer eſperado em 23. deſte mez, e teve varias audiencias de S. Mag. em particular, e repetidas conferencias com os ſeus Miniſtros de Eſtado. A 27. a teve de deſpedida. Neſta meſma noite teve a honra de cear com S. Mag. em caſa de Monſ. de Karch ſeu Miniſtro de Eſtado, e partio no dia ſeguinte para Dreſda muy ſatisfeito do bom recebimento, que teve neſta Corte, e do feliz ſucceſſo das ſuas negociações, que ſe encaminhaõ todas a corroborar, e fazer mayor a boa intelligencia entre os dous Eſtados. Sua Mag. partio no meſmo dia para a ſua caſa de campo de Porſdam. Fazem-ſe grandes preparações para a viagem, que Sua Mag. determina fazer à Graã Bretanha, mas ainda ſe naõ tem declarado o dia da partida. Os arcabuzeiros, e mais tropas

do

do ſerviço de artelharia, que eſtavaõ, havia dias, acampados nas viſinhanças deſta Corte, partiraõ já para os ſeus quarteis ordinarios.

Hamburgo 4. de Agoſto.

Escreve-ſe de Dreſda, que o Conde de Flemming, primeiro Miniſtro de Sua Mag. Poloneza, aſſim como chegára de Brandemburgo àquella Corte, partira logo para Polonia, e que os Officiaes da Caſa Real, que naõ tinhaõ hido com ElRey, tiveraõ ordem para paſſar ao meſmo Reyno, por haver Sua Mag. tomado a reſoluçaõ de naõ voltar ao ſeu Eleitorado, ſenaõ depois da ſeparaçaõ da Dieta geral do Reyno, cuja abertura ſe tinha fixado para dous do mez de Outubro proximo.

Em Hannover ſe mandou paſſar moſtra a todos os Soldados eſtropiados, e outros, a quem ſe tinha mandado dar bayxa; e deſtes ſe eſcolhêraõ 120. dos que eſtavaõ em melhor eſtado de ſervir; os quaes montados a cavallo, foraõ mandados para Hildesheim a render tres Companhias das noſſas milicias, que alli eſtavaõ de guarniçaõ; as quaes ſe mandaraõ incorporar nos ſeus Regimentos.

Francfort 6. de Agoſto.

A Princeza de Haſſia Rottemburgo, eſpoſa do Principe de Piamonte, chegou a eſta Cidade em 29. do paſſado, e nella foy recebida com as mayores honras. Foy ſalvada com toda a artelharia das muralhas, e achou todas as Ordenanças em armas veſtidas de gala. A 30. foy viſitada pelos Deputados do Circulo de Franconia, pelo Magiſtrado deſta Cidade, por muytos Principes, e Senhores grandes de ſua Caſa, e pelos Miniſtros Eſtrangeiros. A 31. pela manhãa partio Sua Alteza daqui, ſalvada tambem pela artelharia, e continuou a ſua viagem para Darmſtadt, onde chegou pelo meyo dia, e foy recebida em ceremonia com todos os applauſos poſſiveis. Jantou com o Landgrave, e partio pelas cinco horas com toda a ſua comitiva, que conſiſte em oito coches, e foy dormir a Hoppenheim, donde no dia ſeguinte devia partir para Zwetzingin, onde hoje reſide a Corte Eleitoral Palatina; a qual no principio de Setembro ſe hade mudar para Manheim. Naõ ſe falla já na jornada de Sua Alteza Eleitoral para Duſſeldorff. A grande reforma, que ſe pertende fazer nos criados, e familia do Eleitor, ſe começará a executar no anno proximo. Os Marckgraves de Baaden-Dourlach eſtiveraõ agora oito dias em Biſchweiler, reſidencia do Duque de Birckenfeld, onde foraõ hoſpedados, e tratados com toda a magnificencia poſſivel, e dalli foraõ com o meſmo Duque ver a Cidade de Straſburgo, onde o Intendente de Alſacia lhes fez todas as honras devidas ao ſeu alto naſcimento, mandando-os eſperar meya legoa da Cidade pelo Regimento Real Alemaõ de Schilzer, que lhes apreſentou as armas, e os foy acompanhando. A hum quarto de legoa da Cidade foraõ comprimentados da parte delRey de França, e pelos Deputados do Magiſtrado. A' porta da Cidade por onde entráraõ eſtava formado o Regimento de Cavallaria da Rainha; foraõ ſalvados com tres deſcargas de ſeſſenta peças de artelharia, e foraõ apoſentados na Hoſtelaria de Birkenfeld, defronte da qual ſe achavaõ formados cinco Regimentos, que eraõ o de *Normandia*, do *Pont*, *Diesbach*, *Real de Baviera*, e *Real de Artelharia*, para lhes fazerem honra, e Monſ. de Manderel, Tenente de Rey lhes fez tambem a de lhes pedir o Santo. No dia ſeguinte foraõ Suas Altezas ver as fortificaçoens da Cidade, e da Cidadella; e toda a guarniçaõ eſteve em armas, e depois de tres dias, em que o Intendente de Alſacia procurou darlhes divertimentos, e lhes deu hum ſumptuoſo banquete, tornáraõ a paſſar o Rheno, e tomáraõ terra no Forte de Khel, donde ſe recolhêraõ com boa ſaude à ſua reſidencia.

Os Francezes continuaõ a reclutar, e remontar as ſuas tropas na Alſacia com toda a preſſa, e com feliz ſucceſſo.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Agoſto.

Hontem ſe ajuntou o Conſelho de Eſtado em Kenſington, ſobre os deſpachos, que a Corte recebeo dos noſſos Plenipotenciarios, que aſſiſtem em Cambray. Tem Sua Mag. tomado a reſoluçaõ de mandar apoyar em Bruxellas as repreſentaçoens, que alli ſe fazem por parte dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, contra o direito de hum de

meyo

meyo por cento, que se impôz sobre as mercadorias, que entraõ no Paiz bayxo Austriaco. Para dar satisfaçaõ aos Irlandezes se nomeou huma Junta de Ministros do Conselho grande, a qual se ajuntou hoje para ouvir as queixas, que tem de Mons. Wood, em ordem a fabrica da moeda de cobre, e gastàraõ toda a manhãa até as quatro horas da tarde; mas havendoas achado muy geraes, e destituidas de provas, se remeteo o negocio para de hoje a oito dias. Continua-se ainda a voz de que ElRey de Prussia virá a este Reyno, com a Rainha sua mulher, e Principe seu filho. A Princeza de Galles continua com felicidade na sua prenhez, que corre já de seis para sete mezes. Os piratas infestaõ as nossas Colonias da America. Hum chamado Sprigg nos tomou, roubou, e queimou o navio do Capitaõ Hawkins, e a elle o lançou depois em huma Ilha deserta. O Almirantado mandou armar a nao de guerra chamada Southampton, que he da terceira ordem, para lhe ir dar caça. Trabalha-se em fabricar huma Capella na casa, que allugou para sua habitaçaõ o Conde de Broglio, Embayxador delRey Christianissimo, para nella se exercitar a Religiaõ Catholica Romana. O Duque de la Força, que veyo a este Reyno ver a Duqueza sua mãy, que por causa da Religiaõ se acha retirada delle ha muytos annos, fica melhorado da queixa que padeceo.

FRANÇA.

Pariz 13. de Agosto.

COmo ElRey está com gosto de passar a Fontainebleau se tem mandado concertar os caminhos, e para que fiquem mais curtos, e mais praticaveis, se achaõ trabalhando 4U. Soldados de Infanteria em arrazar o monte de Juvisy. Do Regimento Real de Cavallaria, de que era Coronel Luis de Melun, Duque de Melun, e Joyeuse, Par de França, Principe de Espinoy, e Tenente general da Provincia de Picardia, fez ElRey mercê ao Conde de Melun seu primo, para quem o defunto o pedio antes de expirar; deixandolhe tambem no seu testamento huma terra, que rende 25U. libras, pelo haver feito criar, e lhe ter grande amor. A nova Duqueza de Orleans chegou a 2. do corrente ao Palais royal. A 3. foy ver a Opera, donde partio para Versalhes, mas ficou dormindo no Palacio de S. Clou, e no dia seguinte foy appresentada pela Senhora Duqueza de Orleans viuva sua sogra, a ElRey, que a recebeo com muitas demonstrações de estimaçaõ, e affecto.

Os artigos da declaraçaõ delRey Christianissimo contra os Pertendidos Reformados continuaõ na fórma seguinte.

Artigo V. Queremos que se estabeleçaõ tantos Mestres, e Mestras de escola, quantos for possivel em todas as Freguesias, onde os naõ ha, para instruirem todos os meninos de hum, e outro sexo, nos principaes mysterios, e preceitos da Religiaõ Catholica Apostolica Romana, conduzillos à Missa todos os dias de trabalho, que lhes for possivel, darlhes as instrucções de que necessitarem sobre este particular, e ter cuidado em que assistaõ ao Officio Divino nos Domingos, e dias de festa, como tambem para nellas aprenderem a ler, e a escrever, os que puderem necessitar disso, tudo na fórma, que lhes será ordenado pelos Arcebispos, e Bispos na conformidade do artigo 25. do Edicto de 1695. sobre a jurisdicçaõ Ecclesiastica; para este effeito queremos, que nos lugares aonde naõ houver outras consignações, se possa impor sobre todos os moradores a somma, que faltar para o estabelecimento dos ditos Mestres, e Mestras até a de 150. libras por anno para os Mestres, e 100. libras para as Mestras, e que as cartas para isto necessarias se expidaõ sem gastos sobre os pareceres, que nos daraõ os Arcebispos, e Bispos Diocesanos, e os Commissarios, que se distribuirem pelas nossas Provincias para a execuçaõ das nossas ordens.

Artigo VI. Mandamos a todos os pays, mãys, tutores, e mais pessoas que estiverem encarregados da educaçaõ de meninos, e especialmente daquelles, cujos pays, ou mãys fizeraõ profissaõ da Religiaõ Pertendida Reformada, ou foraõ nascidos de pays Religionarios, os mandem às escolas, e aos Cathecismos, atè a idade de quatorze annos, e ainda os que passaõ desta idade atè a de vinte, às instrucçoẽs, que se fazem nos Domingos, e dias de festa; quando naõ sejaõ pessoas de tal condiçaõ, que possaõ, e devaõ fazellos instruir em suas casas, ou mandallos ao Collegio, ou metellos nos Mosteiros, ou Communidades Regulares. Mandamos aos Curas, que se appliquem com particular attençaõ à instrucçaõ dos ditos meninos, nas suas Freguesias, ainda mesmo dos que naõ forem às escolas. Exhortamos, e ainda

manda-

mandamos aos Arcebispos, e Bispos, que se informem disto cuidadosamente. Ordenamos aos pays, e mais pessoas, que tem cuidado da dita educação, e particularmente ás pessoas mais consideraveis pelo seu nascimento, ou empregos, que declarem as crianças, que tem nas suas casas, quando os Arcebispos, ou Bispos o ordenarem andando nas suas visitas, para lhes darem conta da instrucção, que houverem recebido tocante a Religião; e aos nossos Juizes, e Procuradores, e aos dos Senhores, que tem para isso juridição, que façaõ todas as diligencias, tirem devassas, e passem as ordens necessarias para a execução da nossa vontade neste particular, e castiguem aos que forem negligentes em a obedecer, ou tiverem a temeridade de ir contra ella, de qualquer maneira que ser possa, por condemnaçoens pecuniarias, que se executarão logo, sem embargo das suas appellaçoens, por grande que seja a somma da condennação. (*O resto se darà na seguinte.*)

HESPANHA. *Madrid 30. de Agosto.*

A Saude del Rey D. Luis deu aqui grande cuidado, por lhe haverem sobrevindo bexigas com alguns symptomas, que insinuavaõ a força do mal; mas como passou bem o setenо, se tem grandes esperanças de que se acharà brevemente livre de taõ maligna enfermidade. Na Corte de Santo Ildefonso naõ ha nada de novo. O Cardeal de Borja desembarcou a 15. na Cidade de Alicante, havendo feito a sua viagem nas duas galés Reas, que o foraõ buscar a Civitavecchia, com feliz navegação. Hontem partio para Portugal o Abbade de Livry Embayxador del Rey Christianissimo àquella Corte; e na sua Companhia partio tambem Joseph de Vasconcellos de Souza, filho primogenito do Conde da Calheta, Reposteiro mór daquelle Reyno, que foy fazer os seus estudos a Pariz.

Escreve-se de Cadiz haver entrado na sua Bahia a frota da Vera Cruz composta de quatorze naos de commercio, comboyadas por cinco de guerra, tres Hollandezas, e duas Castelhanas, que tinhaõ sahido a esperallas. Importa a sua carga atè doze milhoens de patacas. Sahio do porto da vera Cruz em 28. de Mayo, e na viagem teve o trabalho de padecer muitas calmarias; alèm da corrupção do biscouto.

As cartas de Sevilha dizem, que aquella Cidade entrava em novas esperanças de se transferir de Cadiz para ella o commercio, e casa da contratação; que o seu novo Assistente D. Estevaõ Joaquim de Ripalda, Conde de Ripalda tem dado principio ao seu governo com muita prudencia, e desenteresse, empregando hum grande cuidado na providencia dos mantimentos, e commodo dos povos, e fazendo muitas esmolas aos pobres; que o grande calor, que alli se tem padecido este mez se accrescentou mais com hum incendio, que houve junto ao lugar de Constantina naquella Diocesi, onde arderaõ sem remedio duas legoas de raiz povoadas de castanheiros; e que a 8. do proprio mez falecera no Hospital da Misericordia naquella Cidade hum Portuguez, chamado Antonio da Rocha, que alli militou muitos annos com 115. de idade, havendo nacido em Artisana de Souza no anno de 1609, conservando sempre o seu juizo perfeito.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Setembro.*

SUas Magestades logrão perfeita saude. A Rainha nossa Senhora, o Principe nosso Senhor, e as Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca se divertiraõ a semana passada caçando aos coelhos na Tapada de Alcantara. Terça feira entrou no Paço por Dama a Senhora D. Joaquina de Bemben, filha do Conde de Avintes. Entrou a nao de guerra N. Senhora das Ondas, que logo teve ordem para sahir outra vez a correr a costa.

Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guinè fazem saber, que no ultimo deste presente mez de Setembro, se haõ de fechar os livros da dita Companhia, para que passado o dito tempo naõ receberem entradas de pessoa alguma, e ficaõ os interesses da dita Companhia por conta dos seus interessados.

Na loja que foy do Relogeeiro Joaõ Brand, defronte da porta do Paço Real, assiste outro Relogoeiro, que de proximo veyo de Inglaterra, que faz, e concerta relogios de repetiçaõ de toda a sorte grandes, e pequenos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 37.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 14 de Setembro de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 9 de Julho.

RENOVA-SE neſta Corte o cuidado da indiſpoſiçaõ do Graõ Senhor; porque depois que a 15. do mez paſſado teve huma ſezaõ muy forte, naõ tem paſſado hum ſó dia, em que ſe lhe naõ ache alguma febre; e nem a mudança do ſitio tem cooperado para o remedio do achaque. Sem embargo diſto ſe trabalha com muita preſſa em aparelhar a armada naval, que ſerá mais conſideravel do que ſe entendia; & a nenhum eſtrangeiro ſe permitte chegar perto dos navios, de que ella ſe compoem. Em chegando a eſte porto algum navio mercantil lhe metem huma guarda de Soldados da marinha, e ſó ao Capitaõ, e Piloto ſe dá licença para ſahir a terra aos ſeus negocios, e quando ſahem os mandaõ acompanhar por hum Janizaro.

Chegou hum Expreſſo da Perſia deſpachado pelo Baxá, que manda as tropas Ottomanas, com o aviſo de que o exercito continuava felizmente os ſeus progreſſos naquelle Reyno ſem encontrar a menor oppoſiçaõ. Pela meſma via ſe recebeo tambem huma carta do Principe de Kandahar para o Graõ Vizir, mas atégora ſe naõ tem divulgado a ſua materia; e tudo quanto neſte particular ſe diz he ſómente fundado em conjecturas.

Tambem ſe naõ ſabe com certeza o eſtado dos negocios do Miniſtro da Ruſſia, e os Commiſſaries Ottomanos; nem parece que ſe poderá ſaber antes que voltem os Expreſſos, que ſe mandaraõ a Moſcow; porèm o Marquez de Bonac, Embaixador de França, continua a fazer todas as diligencias para concluir eſte negocio com bom ſucceſſo, e aſſiſtir a aſſignatura do Tratado, antes de ſe recolher a França; e o Miniſtro da Ruſſia proſegue muy frequentemente as ſuas conferencias com o Graõ Vizir; o qual perſiſte na reſoluçaõ de o concluir, naõ obſtante as oppoſições do partido, que favorece o rebelde da Perſia.

Monſ. de Dierling, Reſidente do Emperador de Alemanha, teve em 4 do corrente hũa audiencia do Graõ Vizir, na qual eſte lhe repetio as aſſeverações, que já outras vezes lhe fez, de que o Sultaõ em attençaõ de S. Mag. Imp. queria deſiſtir das pertenções, que tem contra a Republica de Veneza, em ordem à ſeparaçaõ dos limites. O Principe Ragotzy mandou os dias paſſados hum ſeu Gentil-homem a caſa do meſmo Monſ. de Dierling, pedindolhe quizeſſe render em ſeu nome as graças ao Emperador, pelos favores, e mercês que

Oo atégora

atégora tem feito aos dous Principes seus filhos. A peste continua a fazer grandes estragos na Cidade de Smirna, donde tem fugido para outras partes os seus principaes moradores. *Giannim Coggia* voltou haverá dez dias para os Dardanellos; onde se achaõ os navios da Armada com mantimentos para tres mezes, e guarnecidos com hum bom numero de tropas, sem atégora se poder penetrar o designio com que se faz este apresto.

INGRIA.

Petrisburgo 25. de Julho.

O Nosso Emperador se naõ deteve em Olonitz, nem tomou aquellas aguas como se entendia, por se achar com taõ perfeita disposiçaõ, que se teve por desnecessario aquelle remedio. Chegou aqui a 6. como já se escreveo, pelas quatro horas da tarde, e fez com a sua chegada mais solemne o dia, que estava destinado para se festejar nelle a coroaçaõ da Emperatriz. A 8. em que se celebrava o anniversario da gloriosa batalha de Pultowa, chegaraõ as duas Princezas filhas de Suas Magestades Imperiaes. A 9 em que segundo o Kalendario Russiano, se celebra a festa do Principe dos Apostolos S. Pedro, se acrecentou a festividade com o pretexto de ser o dia do nome do Emperador, o qual assistio de manhãa na Igreja, e de tarde aos divertimentos, que se fizeraõ na Fortaleza, aos quaes foy tambem convidado o Duque de Holstacia, e todos os Ministros estrangeiros, e Senhores Principaes da Corte. A 10. se despedio de Sua Mag. Imp. o Principe de Menzikoff com licença de se poder dilatar hum mez nas suas terras. A 11. foy o Emperador pelo mar a Petershoff, e voltou aqui no dia seguinte por terra. A 18. se mandou partir daqui a armadilha composta de hum grande numero de hiachtes, e de outras embarcações ligeiras, que foraõ pelo Rio Neva acima, até defronte do Mosteiro de Santo Alexandre para esperar, e salvar a Emperatriz, quando alli chegasse, porque devia chegar no dia seguinte 19 no qual muito de madrugada todos os Senadores, e mais pessoas de consideraçaõ se acharaõ no dito Convento. Assim como a Emperatriz appareceo no Rio, levou ferro a armadilha, e navegou para a parte por onde S. Mag. vinha, e a salvou com huma descarga geral de toda a sua artelharia, e a veyo acompanhando pelo Rio abaixo, que todo estava bordado de Infantaria desde a casa de campo Imp. até o Mosteiro de S. Pedro. Todos os Senadores, e Officiaes da Corte vinhaõ embarcados com as suas familias na armadilha, a qual acompanhou a Sua Mag. até o porto da Santissima Trindade, onde foy recebida com tres descargas de artelharia da Fortaleza, do Almirantado, e da mesma armadilha. A Princeza Natalia a foy receber á ponte, e depois chegou a recebella o Emperador, e todos foraõ logo para a Igreja da Santissima Trindade, onde se cantou o *Te Deum*, e se deraõ graças a Deos pela sua feliz restituiçaõ a esta Cidade. Pelas seis horas da tarde desceraõ Suas Magestades Imperiaes com toda a Corte para o jardim, onde concorreraõ tambem o Duque de Holstacia, os Ministros Estrangeiros, Clero, e principaes Senhores, e Damas do Paiz. E de noite viraõ hum magnifico artificio de fogo, o qual representava com huma brilhante illuminaçaõ, huma maõ sahindo das nuvens, pegando em huma coroa Imperial, e a fama sobre hum carro com huma bandeira na maõ, e esta divisa: *Fazemos felices dignamente aos dignos.*

O Correyo, que se despachou de Moscow em 16. de Abril passado, com o projecto de tratado de ajuste, e reconciliaçaõ de paz com os Turcos, naõ voltou ainda; e por esta razaõ se tem suspendido muitos designios até se saber se o Sultaõ aceita as condições deste tratado na forma, que se projectaraõ nesta Corte. As novas, que temos da fronteira dizem, que o exercito Ottomano continua no seu acampamento junto a Bender, e que os Tartaros se separáraõ em varias partidas por causa do commodo da forragem. A armada, que se determinava mandar este anno ao Balthico, se mandou desarmar, e só ficou huma esquadra composta de treze naos de linha, e tres fragatas, que todas estaõ promptas, e sobre ferro debayxo da artelharia do Castello de Cronsloot, onde espera as ordens da Corte para partir, e será mandada pelo Vice Almirante Wilster; porém o Emperador tem mandado fazer novas preparaçoens, porque determina embarcarse nella, para fazer exercitar os Marinheiros, e Soldados até o fim do Veraõ. O Principe de Dolhorucki partio já para Polonia com o caracter de Embayxador. Os ladroens, que continuaõ em fazer muytos insultos pelas estradas, naõ sendo possivel extinguillos, se tem mandado publicar huma ordem, pela

pela qual se promette, que se lhes darà perdaõ geral dos seus crimes, querendo assentar praça nas tropas de Sua Mag. Imp.

Chegou a esta Cidade com o emprego de Consul da naçaõ Franceza Mons. de Vilardom, o qual diz que traz instrucçoes para acabar de Regular o Tratado do commercio, de que se tem fallado tantas vezes, e que atè o presente naõ tem tido nenhum effeito. O Tribunal do commercio tem passado ordens para poderem entrar nesta Cidade, sem pagar direito algum, todos os provimentos necessarios para os Ministros estrangeiros, e suas familias.

POLONIA.

Varsovia 29. de Julho.

AS cartas circulares, que ElRey mandou aos Palatinados do Reyno, para servir de instrucções aos Nuncios, que devem deputar para assistir na Dieta geral deste Reyno, naõ foraõ recebidas com aquella attençaõ, que em outro tempo se tinhaõ as ordens de S. Mag. porque antes excitáraõ algumas queixas entre os Gentishomens de varios districtos; e dous da Dieta particular de Cracovia naõ só fallaraõ sobre ellas com pouco respeito, mas tiveraõ atrevimento de as rasgar na Chancellaria, por cuja razaõ foraõ prezos. Esta disposiçaõ dos animos faz duvidar de que a Dieta geral possa ajuntarse a dous de Outubro proximo como se esperava; e no Paço se começou a dizer, que ElRey tinha tomado novamente a resoluçaõ de voltar ao seu Eleitorado. Na Polonia alta se ajuntáraõ outras Dietas Provinciaes, e o mesmo se fez no Palatinado de Mazovia. As cartas circulares delRey continhaõ os dez pontos seguintes. I. ,, Que naõ havendo podido atè o presente ,, dar reposta positiva ao Czar de Moscovia sobre os artigos do tratado da paz de Nydstade ,, concernentes a Polonia, pedia a Republica quizesse tomar sua deliberaçaõ sobre este ne- ,, gocio, na mesma fórma, que sobre o Ducado de Kurlandia, e sobre o titulo, que S. Mag. ,, Czariana pertende de Emperador de toda a Russia. II. Que deseja Sua Mag. tambem se ,, examine o Memorial, que foy appresentado pelo Ministro do Czar sobre a execuçaõ do ,, tratado de uniaõ, feito no anno de 1677. entre ElRey de Polonia Joaõ III. do nome, e o ,, Emperador Leopoldo. III. Que se trabalhe em buscar os meyos menos onerosos, pa- ,, ra encher os cofres do thesouro da Corôa, e do Graõ Ducado de Lithuania, que estaõ ,, quasi exauridos. IV. Que se façaõ consignaçoens para pagar as ordens antigas, e novas, ,, que se expediraõ para satisfaçaõ das perdas, que as tropas causáraõ aos particulares no ,, tempo da ultima guerra. V. Que se nomeyem outras para se entreter a artelharia, os ar- ,, mazens, e as fortificaçoens das principaes Praças do Reyno, e principalmente as de ,, Kaminiech, e de Elbingue. VI. Que se trabalhe em terminar as differenças da Republica ,, com a Santa Sé Apostolica sobre o direito do Padroado. VII. Que se mande reparar a ,, torre de Montaner. VIII. Que se renove as balanças da moeda; e que os *Escalinos* de dif- ,, ferentes Cidades do Reyno sejaõ reduzidos todos a hum mesmo valor. IX. Que se man- ,, dem vir obreiros para trabalhar nas minas do Paiz. X. E ultimamente, que se cuide nos ,, meyos de se poder levar do Reyno o sal de Stamburgo, onde ha tanto que excede o dobro, do que se póde consumir nelle, abrindo caminho ao augmento do commercio.

As ultimas cartas de Kaminieck dizem correr alli voz, de que os Turcos haviaõ junto nas vizinhanças de Azoph hum exercito de 200U. homens; que o destacamento, que tinhaõ mandado para Bender, se adiantàra para a ribeira de Pruth; e que os Tartaros continuavaõ em levar os cavallos dos Moscovitas, que estaõ acampados junto a Pultowa. O Conde de Flemming se espera aqui a toda a hora. O Vice-Chanceller do Graõ Ducado de Lithuania, e o Castellaõ de Vilda seu filho, partiraõ para Grodno, de cuja Starostia ElRey fez mercê proximamente ao ultimo.

SUECIA.

Stockholm 2. de Agosto.

A Corte continua ainda a sua assistencia em Carlesberg, onde a 29. se celebrou o nome delRey com huma sumptuosa cea, e hum grande baile no Laranjal, a que assistiraõ todos os Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte. A 31. partio ElRey de Carlesberg para Ekolzund, accompanhado sómente de tres Fidalgos, com determinaçaõ de passar alli oito dias. Na mesma manhãa foraõ os dous Principes de Saxonia Gotha ver as

calas

casas de campo do Varholm, e Dalers, & voltaraõ hontem à noite a Carlesberg, donde
dizem que partiráõ à manhãa para Alemanha, e que tomaráõ o caminho por Upsalia, e
por Eckolzund. Os Deputados da Cidade de Wismar que aqui estavaõ já havia algumas se-
manas para fallar a ElRey, tiveraõ antehontem pela manhãa audiencia particular de Sua
Mag. antes que partisse, e foraõ recebidos com muita benevolencia. Mons. Bibikoff, Mi-
nistro da Russia se embarcou Sabbado passado para voltar a seu Paiz. Em virtude do novo
Regimento, que se fez para os Correyos, o barco da passagem para Finlandia parte daqui
todas as sestas feiras pela manhãa, e o de Revel todos os Sabbados. A mayor parte dos Se-
nadores do Reyno se despediraõ delRey para irem passar algumas semanas nas suas terras,
e S. Mag. entendendo que daqui a muito tempo naõ terá negocio grave que tratar, deu li-
cença ao Conde de Horne seu primeiro Ministro, para se ir divertir na sua famosa casa de
campo de Vogelwick. O Baraõ de Roland, Conselheiro da Camera de S. Mag. se embar-
cou Sabbado para Petrisburgo com huma commissaõ particular, cuja materia se tem em
grande segredo. Os Capitaens dos navios mercantis, que voltaraõ ha pouco de Riga, e de
outros portos de Livonia referem, q̃ os recebedores dos direitos do Emperador da Russia,
lhe naõ fizeraõ pagar mais que os dous terços, do que pagaõ ordinariamente os outros ne-
gociantes estrangeiros, e que os haviaõ deixado sahir dos portos sem os visitar.

DINAMARCA.

Copenhaghen 8. de Agosto.

ELRey assiste no seu Palacio de Federicksburgo, desde que voltou de Aquisgran; e
quasi todos os dias faz conselho privado. Corre voz, que se tem tomado resoluçaõ pa-
ra formar hum acampamento no Ducado de Slesvicia, e accrescentar mais dous, ou
tres Regimentos às tropas deste Reyno. Os Officiaes de mar, e guerra começáraõ desde 14
a embarcarse nos seus navios, e todas as tropas destinadas para ir nesta armada ficaráõ abor-
do até a semana proxima, mas ainda se naõ sabe quando se fará à vela. Tem S. Mag. pas-
sado ordens para augmentar muitas obras nas fortificaçoẽs de Federics-Orth, nas quaes se
deve trabalhar com toda a pressa possivel. S. Mag. padeceo no fim do mez passado algũa in-
disposiçaõ, mas presentemente se acha livre della.

Mons. Buys Conselheiro Pencionario da Cidade de Amsterdam, e Enviado Extraordi-
nario da Republica de Hollanda, teve a 4. do corrente a sua primeira audiencia delRey em
Federicksburgo, na Camera do Conselho privado, cujas portas se cerraraõ tanto que elle
entrou. Foy conduzido por Mons. de Hagen, Secretario de Estado. ElRey estava em pé, e
descuberto, à sua maõ direita o Principe Real, e à esquerda o Chanceller mór, e o Con-
selheiro privado Hagen. Fazendo Mons. Buys a sua primeira cortezia, se adiantou ElRey
hum, ou dous passos, e o Enviado lhe fez a sua pratica, e lhe deu as cartas credenciaes,
S. Mag. lhe respondeo com expressoens muy benevolas, e agradaveis, promettendolhe no-
mearlhe Commissarios para entrarem com elle em conferencias, e se acabarem de ajustar
as negociaçoẽs, que ficaraõ suspensas por morte de Mons. de Goes. Este Ministro teve de-
pois audiencia da Rainha, do Principe, e Princeza Real, do Principe Carlos, e Princeza
Sophia-Hedvigia irmãos delRey, e hoje fez a sua primeira conferencia com o Conde de
Hollten Chanceller mór, com Mons. de Hollten, Conselheiro privado, e com Mons. de
Hagen, Secretario de Estado, que saõ os Commissarios, que Sua Mag. nomeou para trata-
rem com elle, e juntamente Mons. de Lents, Conselheiro privado, que se naõ achou hoje
nesta junta por estar indisposto.

ALEMANHA.

Hamburgo 11. de Agosto.

O Bispo Principe de Lubeck chegou ha poucos dias a esta Cidade com a Princeza sua
mulher, e os Principes seus filhos; e entende-se que se dilatará nella até o mez de
Setembro proximo. O Duque de Meklenburgo respondeo à carta, que o Principe
Eugenio de Saboya lhe escreveo, para o persuadir a que vá a Vienna fazer submissaõ ao Em-
perador; e a substancia da sua reposta he, que elle iria de muy boa vontade a Vienna, se os
seus negocios particulares lho permittissem; porém que ao presente lhe he impossivel au-
sentarse da vizinhança dos seus Estados, antes he nella muyto precisa a sua presença para se

effeitua-

effeituarem alguns projectos; mas que podendo fazer esta viagem, pedia que se lhe fizessem em Vienna todas as honras devidas à sua pessoa, como Principe que he do Imperio.

As cartas de Riga, confirmadas por outras de Stockholmo dizem, que o Czar de Moscovia tinha dado permissaõ aos Suecos para carregarem naquelle porto, e nos mais da Livonia todo o trigo, e cevada, que lhes for necessario, sem pagar mais direitos que 12. soldos por cada lastro; porém com a condiçaõ, que naõ será para o venderem a Estrangeiros. A Armada de Suecia se deve desarmar em Carlescroon, no fim deste mez. As fortificaçoens, que se fazem em Abbo ficaraõ acabadas antes do Inverno.

As cartas de Dresda dizem, que a Rainha de Polonia tinha partido a 8. para Pretzsch, e que o Feld-Marichal Conde de Flemming, que voltára de Berlim, devia partir para Varsovia no fim desta semana.

As de Berlim referem, que ElRey de Prussia tinha voltado a 6. de Potsdam àquella Cidade, e que a 7. à noite partira para Stettin a ver as novas fortificaçoens; que a Princeza Real começa a convalecer da sua enfermidade, e como naõ lhe sahiraõ bexigas, como se receava, se mandáraõ voltar de Charlotemburgo as Princezas, que para alli se tinhaõ retirado; e que o Conde de Rabutin, Ministro do Emperador, se esperava a toda a hora naquella Corte.

As de Ratisbonna asseguraõ, que em 24. do mez passado se tinha tomado no Collegio dos Principes do Imperio huma resoluçaõ favoravel às pertençoens, que ElRey de Suecia tem sobre a Pomerania alta; e que os Ministros dos Principes Protestantes tiveraõ huma conferencia particular, na qual se propuzera escrever ao Emperador, pedindolhe huma reposta positiva sobre o negocio do Kalendario novo.

Vienna 5. de Agosto.

CHegou de Londres, despachado pelo Conde de Staremberg, o seu Secretario da Embaixada, e logo se fez hum conselho extraordinario na presença de Sua Mag. Imp. Mons. de S. Saphorino, Ministro delRey da Grãa Bretanha, despachou para Londres os tres Correyos, que tinha recebido ultimamente, com as repostas desta Corte; mas naõ se sabe a sua materia. Resolveo-se em hum conselho de guerra augmentar as tropas na Italia, e corre a voz de que brevemente marcharáõ cinco, ou seis Regimentos para aquelle Paiz. Mons. Brandt, Enviado extraordinario delRey da Prussia, despachou tambem hum Expresso à sua Corte com as resoluçoẽs, que o Emperador tomou sobre algumas propostas, que elle lhe fez; e depois da partida deste Correyo se publicou aqui, que estaõ em termos de se ajustarem inteiramente as differenças, que ha no Imperio, por causa da Religiaõ. Assegura-se que esta Corte tem tomado a resoluçaõ de manter os Estados de Flandres no privilegio concedido por Sua Mag. Imp. de levarem hum e meyo por cento de direitos das mercadorias, que entraõ por mar nos Paizes baixos Austriacos, e mandar insinuar aos de Brabante, que naõ continuem em se opporem a este estabelecimento. Os Protestantes de Hungria deraõ outro novo memorial ao Emperador, pelo qual lhe pedem queira attender as suas queixas; mandandolhes reparar os aggravos, que se lhes fazem contra o seu privilegio, e resultou desta representaçaõ, expedirse hum Decreto, pelo qual se ordena ao Clero Catholico naõ continue mais em os inquietar sobpena de incorrer na desgraça, e indignaçaõ de S. Mag. Imp. Falla-se em mandar hum novo Ministro a Polonia, e que poderá ser escolhido para este emprego o Feld-Marechal Conde de Walleck.

Os Turcos, que estavaõ juntos em Niza, passaraõ o Danubio, e vaõ marchando para Valackia. Os Regimentos, que tinhaõ marchado para a Hungria alta, e baixa com os primeiros avisos, que se receberaõ das preparaçoẽs de guerra do Sultaõ, tiveraõ ordem para marchar para a fronteira de Polonia. Trabalha-se actualmente em achar os meyos necessarios para accrescentar as fortificaçoens das Praças de Italia, e dos Paizes Hereditarios do Emperador. Recebeo-se aviso de Breslavia de haver falecido a 20. do mez passado na sua terra de Furstenau, em idade de 56. annos o Baraõ de Petrasch, Marechal de Campo General nos exercitos do Emperador, e Commandante da Praça de Esseck. O Marquez de Monte Santo continua no emprego de Presidente do Conselho de Hespanha, que vagou por falecimento do Arcebispo de Valença.

A

A Corte determina partir a 18. deste mez para Neustade, e residir alli até 27. em que haõ de voltar à Favorita para celebrarem no dia seguinte os annos da Senhora Emperatriz reinante, que se haõ de festejar com huma magnificencia extraordinaria, para o que se fazem grandes preparações. Naõ ha apparencia de que seja certa a suspeita, que havia de se achar prenhada a mesma Senhora, pois se continua em fazer preces publicas para alcançar do Ceo esta especial mercé.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 13. de Agosto.

FAzem-se grandes aprestos em Lovaina para se celebrar com toda a solemnidade, e pompa possivel o anniversario do Jubileo, com que se festeja o milagre do Santissimo Sacramento, que há 350. annos se conserva na Igreja dos Religiosos de Santo Agostinho daquelle povo, o qual consiste em huma Hostia Consagrada, que no anno de 1374. na Cidade de Middelburgo, da Ilha de Zelanda (huma das Provincias da Republica de Hollanda) se mudou milagrosamente em carne visivel. Este Jubileo terá principio Domingo 27. do corrente, depois de huma procissaõ geral, que discorrerá pelas ruas principaes da Cidade, onde haverá arcos de triunfo, e outras decorações, e adornos.

As cartas de Cambray dizem, que o ultimo Expresso, que receberaõ de Vienna os Embaixadores, e Plenipotenciarios do Emperador, lhes trouxe o consentimento para admittirem as queixas, que os Ministros do Duque de Parma appresentassem no Congresso sobre os limites dos Estados daquelle Principe da parte de Milaõ, a fim de se discutir, e terminar esta materia por intervençaõ dos Ministros Plenipotenciarios de França, e Grãa Bretanha. Naõ se sabe ainda se o Duque de Lorena será comprehendido no tratado da garantia geral, em que actualmente se trabalha no Congresso, mas entende-se que será necessario applainar algumas difficuldades, que atégora tem impedido o entrar Sua Alt. Real neste Tratado. O negocio de Toscana, e Parma encontra ainda grandes obstaculos nas guarnições, que se propoem meter nestes deus Estados. A cessaõ de Mantua ainda causa mayor embaraço, e naõ ha nenhuma apparencia de que a Corte Imperial a queira admittir. O negocio de Gibraltar, e Portomahon se naõ tem ainda fallado nelle no Congresso, como se tem algum fundamento se tem divulgado. Dizem que se tratará nelle o de Ostende; porém he noticia que depende de ser confirmada; e finalmente tudo se acha ainda em tal situaçaõ, que se naõ póde dizer positivamente o que se deve esperar do Congresso. O Marquez de Priè recebeo quinta feira à noite hum Expresso de Cambray, que logo immediatamente despacheu para a Corte de Vienna. Sua Excellencia tem determinado partir depois de àmanhãa para Ostende com a Senhora Marqueza sua mulher, e outras pessoas de distinçaõ.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Agosto.

ElRey começou a tomar a agua de Pyrmont em 7 do corrente, e a continuarà até partir para Windsor, q dizem será a 23. Falla-se em armar seis naos de guerra em Portsmouth, para estarem promptas a servir quando forem necessarias. Temse mandado pagar todos os soldos atrazados aos Officiaes da marinha, e estaõ satisfeitos até 30 de Junho passado; e a 10. do mez proximo se começaràõ a pagar todos os atrazados devidos desde o anno de 1710. às equipagens de 122. naos de guerra de varias lotaçoens, que ha neste Reyno: a qual divida he procedida das raçoens, que os Soldados poupaõ das que se lhes daõ no mar, e se lhes costumaõ pagar depois a dinheiro; o que faz conhecer a grande attençaõ, que o governo tem à marinha, de que certamente depende a segurança, respeito, e poder deste Reyno.

O de Irlanda se queixa da grande quantidade de moeda de cobre, que alli tem fabricado Mons. Wood, a quem ElRey deu para isso permissaõ por huma carta patente; allegando que por este meyo se lhe tirará todo o ouro, e prata que nelle corria. Em 4. do corrente se fez huma Junta do Conselho grande, sobre a representaçaõ, que em ordem a este particular fez a Camera dos Communs do mesmo Reyno, contra a dita Patente. Examinaraõ-se nella muitos mercadores, que todos unanimemente declararaõ, que era muy necessaria a dita moeda para o commercio, e manufacturas, porque muytas vezes se viraõ obrigados a se

servir

servir de cartas marcadas com hum signete, por falta de moeda com que se fizessem trocos. Leuse a informaçaõ, que o Cavalleiro Isack Newton, Fiscal da casa da moeda desta Corte, deu sobre o ensayo, que mandou fazer das moedas fabricadas pelo dito Wood, em que testifica haver cumprido as condiçoens da sua Patente; e como naõ appareceo testemunha, nem procurador Advogado da parte dos Communs de Irlanda, que apoyassem as queixas feitas contra a dita moeda, e elles persistem em naõ querer recebella, a Junta achou conveniente remeter este negocio à decisaõ delRey, e do seu Conselho Privado. Mons. Wood offerece já, que naõ cunhará mais que a quarta parte da somma, que a sua Patente lhe concede; e que tomarà em desconto manufacturas, e mercadorias de Irlanda; e que tambem entregarà a sua Patente, se os Irlandezes quizerem resarcirlhe a perda, que disso lhe resulta.

FRANÇA. *Pariz 20. de Agosto.*

ELRey Christianissimo tirou a 16. deste mez o luto, que trazia por Madama Real de Saboya sua bisavô. Como S. Mag. mostra grande desejo de passar a Fontainebleau, a viagem que estava disposta para 28. se adiantou para 23. A Infante Rainha tambem irà assistir no mesmo sitio, mas naõ partirá senaõ tres dias depois delRey. As Damas comeraõ alli com S.Mag. A nova Duqueza de Orleans ficarà em Versalhes até a partida da Corte. ElRey lhe pagou a visita a 6. indo vella ao seu quarto; e os Ministros Estrangeiros a cumprimentaraõ a 8. O Principe de Conti està melhor. Dizem que o Conde de Matignon passarà a Hespanha com o caracter de Embayxador; e que o Marechal de Tessé se recolherà a este Reyno. Terça feira 8. do corrente chegou a Versalhes hum Correyo extraordinario dos nossos Plenipotenciarios de Cambray; e ao mesmo tempo passou outro dos Plenipotenciarios de Hespanha para Madrid. Logo no dia seguinte houve hum grande Conselho de Estado no cabinete delRey, no qual se acharaõ todos os Principes do sangue Real, e Mons. Laules Embayxador delRey Catholico. Mandaramse ordens a todos os Inspectores militares para passarem mostra às tropas das suas Provincias.

HESPANHA.

Madrid 1. de Setembro.

COm sentimento universal de toda esta Corte, e naõ menos geral perda de toda esta Monarquia, entregou o espirito ao seu Creador pelas duas horas da noite o nosso amadissimo Monarca reinante, ElRey D. Luis o I. do nome, a quem o sempre horroroso achaque das bexigas tirou a vida em idade de dezasete annos, e seis dias, havendo nascido em 25. de Agosto de 1707. murchando-se tanto em flor as melhores esperanças desta Monarquia por ser hum Principe da mayor piedade, e mais admiraveis prendas, que alcançou Hespanha. Achava-se casado com a Serenissima Rainha D.Luiza Isabel de Orleans filha de Filippe de França Duque de Orleans, Regente que foy da Monarquia Franceza, e da Duqueza Maria Francisca de Bourbon, filha natural delRey Luis XIV. Naõ deixou posteridade. O Infante D. Fernando, que he o immediato successor à Coroa, se acha na Corte de Santo Ildefonso, onde ambas as Magestades logrāõ perfeita disposiçaõ. Tanto que na noite do dia 21. se reconheceo qual era a doença delRey, se fizeraõ retirar os Infantes D. Filippe, e D.Carlos, e a Senhora Infante D. Filippa Isabel de Orleans sua Esposa para o palacio desta Corte, para escaparem ao contagio daquelle mal; e porque no dia seguinte sobrevieraõ vomitos, e febre ao Infante D.Carlos, entendendose que eraõ preludios de entrar no mesmo trabalho, se passaraõ logo para as casas da Garnica, defronte do Real Mosteiro de S. Domingos o Infante D.Filippe, e a Senhora Infante D.Filippa, porém melhorou da febre, e se acha livre de queixa. O Cardeal de Borja chegou quinta feira passada da sua viagem de Roma a esta Corte, e logo sem se apear em parte alguma foy ver a ElRey, que ainda que tinha todo o corpo cuberto de bexigas, por ter os olhos, e a garganta mais livres, e pouca febre, se enganavaõ com falsas esperanças os desejos da sua melhora.

Pelas cartas de Cadiz se tem a noticia da importante carregaçaõ da frota da Vera Cruz, que entre os muytos generos que traz de grande valor consta de 350U983. pezos em ouro de barra, e amoedado; em 11154U910. patacas em prata; 12U376. marcos de prata lavrada; 11U556. arrobas de grã fina; e 96. da silvestre; 31U946. arrobas de anil, &c.

POR-

PORTUGAL. *Porto 2. de Setembro.*

POr hum navio Inglez, que entrou neste Rio se teve a noticia de que Manoel Luis Pedерneira, Capitaõ da nao N. Senhora da Guia, e Cabo das sete, que daqui sahiraõ para o Brasil, encontrando na altura da barra do Mondego com a Capitania, e Almiranta de Argel pelejàra com ellas tam valerosamente, que os Turcos se viraõ precisados a retirarse; e por huma carta escrita de Argel em 3. de Julho, por hum natural desta Cidade, que alli se acha cativo, se sabe mais, que a peleja durou cinco horas, nas quaes os infieis tiveraõ 4 mortos, e 14. feridos, e receberaõ tres balas no masto grande, e hũa no da mezana da Capitania, padecendo juntamente grande danno nas velas, e enxarcia, e que naõ continuaraõ a peleja (diziaõ os Turcos) por vir chegando contra elles outra das sete, que levava bandeira de Almiranta: referindo mais a dita carta, que as duas naos tinhaõ entrado em Argel em 20. de Junho com tres prezas, duas de Hollanda carregadas de vinhos, e huma de Ostende, cuja carga avaliavaõ em mais de duas redençoens; e que nella fora cativo hum moço Portuguez, que tinha tomado a bordo em Pernambuco onde surgira.

Avisa-se de Braga, que havendo o Arcebispo D. Ruy de Moura Telles visitado este anno o Concelho de Basto, as Villas de Chaves, Villa Real, e outras terras da Provincia de Tras dos Montes, tinha nella administrado o Sacramento da Confirmaçaõ desde 29. de Junho atè 12. de Agosto, a 19831. pessoas.

Lisboa 14. de Setembro.

QUinta feira da semana passada cumprio annos a Rainha nossa Senhora. Toda a Corte com esta occasiaõ se achou no Paço, e beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas. A mesma honra teve a Academia Real da Historia, que se ajuntou na presença de Suas Magestades, e o Marquez de Alegrete Fernaõ Telles da Sylva, que neste dia era o seu Director, fez hum douto, e elegante Panegyrico à Rainha nossa Senhora. Deraõ conta dos seus estudos, e progressos o P. M. Fr. Joseph da Purificaçaõ, que escreve a historia das Ordens Militares, Joseph Soares da Sylva, que compoem as memorias do Senhor Rey D. Joaõ o I. descreveo o caracter da Senhora Rainha D. Filippa. O P. M. Fr. Lucas de Santa Catharina, que escreve a historia de Malta; e o P. D. Luis Caetano de Lima, que deve escrever em Latim a historia dos Bispados de Lamego, e Portalegre, deraõ noticia das suas applicaçoẽs. O Cosmografo mòr Luis Francisco Pimentel, a quem tocaõ as memorias do Bispado de Lamego, fez a discripçaõ Chorographica da sua Dioceſi; e o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva, como Secretario da mesma Academia, leu a conta que mandou, por se achar doente, Lourenço Botelho de Souto-mayor, a quem toca escrever a historia da antiga Lusitania, antes que os Romanos a dominassem. De noite houve huma Serenata no quarto del Rey nosso Senhor, que Deos guarde.

Na noite de 7. para 8. depois de huma grande trovoada, que se estendeo por muitas partes desta Provincia, com muita abundancia de agua, se sentio hum tremor da terra; porém sem nenhum mao effeito.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 21. de Setembro de 1724.

TURQUIA

Constantinopla 17 de Julho.

CADA dia dá mayor cuidado a indisposiçaõ do Graõ Senhor, que se acha ainda retirado em huma casa de campo, distante huma legoa desta Cidade, e ha oito dias que se naõ tem novas certas do estado, em que se acha. Porém as frequentes juntas dos Officiaes principaes do Serralho, e dos Commandantes dos Janizaros fazem suspeitar, que a doença he mais perigosa do que se publica. Depois da festa do grande *Bairam* (ou Pascoa Mahometana) se repetiraõ as conferencias, que se tinhaõ suspendido sobre as negociações dos Russianos. Nas primeiras, que se fizeraõ em casa do Graõ Vizir, onde foraõ chamados os Ministros do *Divan*, [ou Conselho principal] se examinaraõ as ultimas preposiçoens do Emperador da Russia, e houve sobre ellas grandes contestaçoens, porque o Meufti, que ordinariamente se oppoem ao voto do Graõ Vizir, representou, que seria obrar contra a Ley, constranger por força de armas Miri Mahamouth a largar as suas conquistas, porque sendo Musulman, que he o mesmo, que sequaz da doutrina dos Turcos naõ he permittido ao Graõ Senhor unir as suas armas com hum Principe Christaõ, para o obrigar a submeterse à vontade delle, sendo como professor da Religiaõ de Jesu Christo, inimigo irreconciliavel da de Mahomet; que quando muito o que se podia fazer para evitar a guerra com os Russianos, era deixar continuar o seu Emperador, sem se unir com elle. Este voto dizem foy approvado pelo mayor numero dos que se acharaõ nella assemblea, e que se expediraõ ordens aos Baxás Commandantes das tropas de Sua Alt. na Persia, para lhe embaraçarem todas as desordens, e lhes fazerem observar huma exacta neutralidade. Fizeraõ-se depois duas conferencias entre os Commissarios Turcos, e o Residente da Russia, a que assistio como medianeiro o Marquez de Bonac, Embaixador de França; e nellas se conveyo ultimamente fazer partilha dos Estados da Persia. Assignouse o tratado em 8. do corrente, e se mandou a 12. a Petrisburgo por hum Expresso, o qual se espera aqui com a ratificaçaõ do Emperador da Russia, dentro do termo de tres mezes. Ainda se naõ publicou a materia dos seus artigos, mas assegura-se que contém entre outras cousas, ficarao ao Imperio Ottomano as Provincias de Carduelia, Erivan, e Taurizio com a Cidade de Hemedan, e as outras Praças, que compoem o antigo Reyno de Babylonia; e que

o Emperador da Russia ficará em posse de tudo, que tem conquistado ao longo do mar Caspio; e que poderá dar ao Principe Thamas todo o socCego, que lhe for necessario para se assentar no throno Persiano. Tambem dizem, que esta Corte tanto que assim succeder, o reconhecerá, e lhe dará tratamento de Rey, e que entretanto terá ao Principe de Kandahar por usurpador; mas naõ será obrigado a dar soccorro algum de tropas contra elle, e que se nomearáõ Commissarios por huma, e outra parte para regular, e demarcar os limites, a cujas conferencias assistirá como Medianeiro hum Ministro de França.

Os tres mil Janizaros, que aqui chegáraõ do Graõ Cairo se embarcáraõ no fim do mez passado para Tribizonda, donde marcháraõ por terra para Tiflis, cabeça da Georgia. O Graõ Vizir mandou para Niza Praça da Servia, dous mil homens de tropas pagas para reforçar aquella guarniçaõ, e alli se fabricaõ quarteis para se alojarem até oito mil homens. As ordens, com que partio para os Dardanellos o Vice-Almirante Gianum Coggia se tem em grande segredo atéagora.

Os Janizaros daõ mostras que desejaõ preferir por falecimento do Sultaõ para o governo do Imperio Ottomano o Principe seu filho segundo ao mais velho, por ser este inclinado mais às galanterias, e desenfados do Serralho, e elles desejarem hum Monarca inclinado ao exercicio militar, por se acharem já enfadados da larga continuaçaõ da paz. O novo Embaixador de Veneza tem feito queixa aos Ministros de que os cossarios de Dulcigno continuaõ a perturbar o commercio dos navios Venezianos, sem nenhum respeito aos passaportes Turcos, de que vaõ providos.

ITALIA.

Napoles 25 de Julho.

POr ordem do governo se mandou renovar, e dar á execuçaõ huma antiga Pregmatica, que regula o tratamento, privilegios, cortezias, e emolumentos, que se devem dar a todos os Officiaes da Justiça. O Cardeal Vice-Rey foy a 20. do corrente com hum grande cortejo visitar o Arsenal da marinha, onde na sua presença se lançou ao mar huma galé nova, e depois foy ver o estaleiro, onde se fabrica outra; recolhendo-se ao Palacio, como era dia em que cumpria annos, deu hum magnifico jantar a todas as pessoas, que tinhaõ concorrido a comprimentallo, entre as quaes se achavaõ os dous Principes, filhos do Principe Ragotzi, muitos Senhores estrangeiros, e os Officiaes Generaes. O Capitaõ Donato Caffaro em huma tartana armada por ordem do governo à custa dos homens de negocio, tomou os dias passados no golfo de Salerno hum bargantim com trinta Turcos, o qual em companhia de outro havia tomado nos dias antecedentes huma falua desta Cidade com passageiros, cuja equipagem se salvou a nado: quinze dos ditos Turcos ficaraõ feridos, e dous mortos; e o Capitaõ, que era hum renegado, por naõ cahir nas mãos dos Christãos, se affogou lançando-se ao mar. O outro bargantim seu companheiro, fazendo-se ao mar, largou a falua que tinha tomado, e assim ficaraõ tambem livres os passageiros, que levava, da escravidaõ. O bargantim tomado se desarmou a 16. e a equipagem Turca foy mandada fazer quarentena no Lazareto de Nisita.

Huma galeota de Barbaria nos tomou na altura do Cabo Capri outra das nossas faluas, que levava a bordo varios passageiros, e entre estes duas Damas de distinçaõ, que ficaraõ cativas, porque os Marinheiros escaparaõ, fugindo a nado. Mandou-se sahir logo em busca do cossario huma das nossas Galés, chamada a Capitania, de 10. peças pequenas de artelharia, e 70. homens à ordem do Cavalleiro Signiolano, o qual ao quarto dia da sua navegaçaõ teve a fortuna de o encontrar, porém unido já com outro companheiro, e logo o foy demandar pedindolhe quizesse entregarlhe as duas Damas, huma das quaes era sua irmãa, e outra sua parenta chegada; e porque recusou entregarlhe o que elle lhe pedia, entraraõ em hum vigoroso combate, em que a victoria foy bem debatida de ambas as partes, e muy sanguinolenta a batalha, e durou o conflicto desde as oito horas da manhãa até à huma da tarde, em que hum dos navios cossarios voou com quasi 50. homens, que tinha dentro, e o outro se rendeo pedindo quartel. Entrou o Cavalleiro Signiolano primeiro que ninguem dentro na falua aprezada com a espada na maõ, e perguntando pelas duas Senhoras cativas, foy conduzido ao camarote, onde estavaõ fechadas à chave, mas como eraõ

ambas

ambas fermoſas, lhe naõ haviaõ feito a menor violencia, antes as tinhaõ tratado com muita cortezia, determinando fazer preſente dellas ao Bei, por cuja razaõ elle tratou reciprocamente aos ſeus priſioneiros com muita civilidade. De 65. homens, que havia na galeota, ſó 35. ſe acharaõ vivos. A perda da noſſa parte tambem foy conſideravel, e o meſmo Commandante Signiolano recebeo duas feridas. A preza entrou a 10. neſte porto com grande goſto da ſua familia, e grande ſatisfaçaõ da Regencia.

As cartas de Chio de 2. do corrente, dizem haverem-ſe viſto no Archipelago ſeis corſarios das coſtas de Barbaria, que tinhaõ lançado ferro na Ilha de Chipre, depois na de Rhodes, e que ſe naõ ſabia o rumo, que ultimamente tomaraõ.

Roma 12. de Agoſto.

O Papa foy a 22. do mez paſſado pela manhãa aſſiſtir com o Collegio dos Cardeaes ao anniverſario das exequias do Papa Clemente X. na Baſilica Vaticana, onde diſſe Miſſa na Capella dos Santos Apoſtolos pela alma do meſmo Pontifice, como em reconhecimento do beneficio, que aquelle Pontifice lhe fez em o fazer Cardeal, couſa que os outros até o preſente naõ tinhaõ feito. De tarde deu audiencia ao Pertendente da Grã Bretanha, e a Princeza ſua mulher, que entráraõ no Paço pela porta do jardim, e depois aos Duques de Lanti, e de Santa Cruz.

A 23. aſſiſtido do Arcebiſpo de Embrum, Miniſtro de França, e do Biſpo de Gravina, ſagrou na Capella do Palacio Quirinal ao Padre Mundilla Urſini ſeu ſobrinho, para Arcebiſpo de Corintho; e a Monſ. Coſcia para Arcebiſpo de Trajanopolis. De tarde foy viſitar a Igreja de Santiago dos incuraveis, onde eſtava expoſto o Santiſſimo Sacramento, e andou vendo o ſeu Hoſpital, depois foy à Minerva, e à de S. Filippe Neri. Monſ. Larcaro Meſtre de Camera de Sua Santidade, mandou por ordem ſua a toda a familia Pontificia, que naõ de o titulo, nem tratamento de excellencia a nenhum Prelado, que ſirva no Sacro Palacio, ainda que ſeja Principe.

A 24. pela manhãa deu S. Santidade huma larga audiencia ao Cardeal Pereira. Prendeoſe por ordem do governo hum Clerigo Meſtre de Grammatica Siciliano, chamado D. Miguel de Palermo, ao qual ſe acharaõ em caſa muitas ſatyras, e papeis hereticos, por cuja razaõ o mandaraõ paſſar para o Santo Officio.

A 25. foy S. Santidade a Baſilica de Santa Maria Mayor, onde ſe feſtejava o glorioſo Apoſtolo Santiago, e officiou com o Cabido daquella Igreja, aſſiſtindo preſente o Cardeal Ottoboni, ſeu Arcipreſte. No meſmo dia foy o Cardeal Aquaviva a Igreja de Santiago dos Heſpanhoes aſſiſtir, como Miniſtro de Heſpanha, à Miſſa ſolemne, que alli ſe cantou em muitos côros de Muſica eſcolhida.

A 26 pela manhãa fez o Papa a funçaõ de ſagrar na ſua Capella particular a Monſenhor Domingos Roſſi para Biſpo de Vulturarta, aſſiſtindolhe neſta funçaõ o Arcebiſpo de Ceſarea, e o Biſpo de Gravina. Mandou hũa cedula de hum conto de reis ao Cardeal Paolucci, para pagar o aluguel do Palacio Bonelli, em que faz as funçoens de Vigario de Roma, que coſtumaõ naõ ter habitaçaõ em Palacio Pontificio.

A 27. deu o Papa audiencia ao Conde de Lachalco, Enviado Extraordinario delRey de Polonia, e foy a primeira; depois a deu aos Duques de Altemps, e Landi.

A 28. aſſinou Sua Santidade hum bilhete para ſe darem 25U. cruzados do Theſouro da fabrica de S. Pedro, para ſe concertar a Baſilica de S. Paulo extra muros deſta Cidade. O Marquez de la Valle, Butalo, foy confirmado por nove annos no cargo de General das poſtas do Eſtado Eccleſiaſtico, diminuindolhe das ſuas rendas dous mil eſcudos cada anno; e ainda com a condiçaõ de ſe deſcontar outro tanto em cada hum dos nove, que acabou de ſervir.

A 30. pela manhãa cedo foy Sua Santidade ao Collegio de Santo Apolinario da Naçaõ Germanica, onde as portas fechadas, por evitar o concurſo do povo, aſſiſtio quatro horas à Miſſa mayor, e Officios da Igreja. O Reitor do dito Collegio deu a Sua Santidade hum papel, no qual os Collegiaes ſe obrigaõ, os Sacerdotes a dizer tantas Miſſas, e os que o naõ ſaõ tantos Roſarios, viſitando o Altar de S. Filippe Neri, pela conſervaçaõ da ſua ſaude, em agradecimento de haver honrado com a ſua preſença, o ſeu Collegio. Depois foy Sua Santidade

tidade

tidade à Igreja de Santa Maria de Vallicela, onde disse Missa rezada no Altar de S. Filippe Neri, e recolhendose a Palacio pelas onze horas, sahio de tarde a visitar a Igreja de Santo Ignacio de Loyola por ser a sua vespera. Dalli passou ao Hospital da Trindade dos Peregrinos, onde lavou os pés, e deu de comer aos convalecentes.

A 31. se celebrou com toda a solemnidade a festa de Santo Ignacio na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistiraõ muytos Cardeaes, e celebraraõ alguns Missa. Os Collegiaes do Collegio Clementino appareceraõ neste dia sem cabelleiras, para naõ usarem mais dellas.

No primeiro de Agosto começou Sua Santidade a tomar banhos com agua da fonte de Trevi, como costuma fazer todos os annos por prevençaõ para fortalecer a sua saude, que goza perfeita.

A 2. pela manhãa deu o Papa audiencia extraordinaria ao Embayxador de Veneza, que lhe fez presentes algumas commissoens da sua Republica.

A 3. pela manhãa se tratou no Tribunal da assinatura, entre outras, da causa do Principe de Rossano com o Principe Borghese seu pay, o qual em virtude de hum Decreto, que se passou, deve dar hum conto de reis por mez ao dito seu filho para alimentos, alem de tres mil e tantos cruzados para os aprestos nupciaes; e prata, e joyas correspondentes, e librés, cavallos, e coches entretidos por sua conta.

A 4. dia de S. Domingos, foy Sua Santidade ao Convento de Santa Maria de Minerva, onde se celebrava a festa deste Santo Patriarca, e alli disse Missa, depois de ouvir outra; esteve em particular no coro, onde assistio aos Officios, e Missa solemne, que cantou o Padre Geral dos Menores Observantes, e foy jantar no refeitorio com os Religiosos; depois do que se recolheo ao Quirinal.

A 5. dia de N. Senhora das Neves foy Sua Santidade à Igreja de Santa Maria Mayor.

A 6. sagrou o Papa na sua Capella quinze Calices, e depois de jantar, foy assistir às primeiras Vesperas de S. Caietano na Igreja de S. Silvestre dos Padres Theatinos, donde foy visitar a Igreja de S. Domingos, e S. Xisto das Religiosas Dominicanas, as quaes celebraraõ com hum solemne Triduo a festa destes dous Santos. Passou da li ao Hospital da Consolaçaõ; e ultimamente à Igreja de S. Filippe Neri.

A 7. despachou o Abbade Scarlatti, Ministro de Baviera, dous Correyos hum a Munick, outro a Colonia, com a reposta de Sua Santidade sobre negocios Ecclesiasticos daquellas duas Cortes. A grande falta de agua, que se experimenta, e tem embaraçado o uso dos moinhos, com grande prejuizo do provimento desta Cidade, deu causa a se fazer neste dia huma grande Congregaçaõ, na qual intervieraõ de Cardeaes os Eminentissimos Corsini, Anibal Albani, Jorge Spinola, e Imperiali; e de Prelados Monsenhor Collicola, Pellagi, e Bianchini.

A 8. se soube haver o Cardeal Cuzani mandado huma renuncia do seu Bispado de Pavia no Estado de Milaõ, reservando huma pensaõ, e dizem que Sua Santidade fará merce delle ao Padre Pertuzani, Religioso Olivetano, de quem he muyto amigo. O Arcebispo Coscia foy nesta noite a casa do Principe Ruspoli, onde teve hũa conferencia com a Senhora Duqueza de Gravina sua filha, e o Principe o acompanhou depois até o Quirinal, tudo a fim de ajustar as differenças, que ha entre a dita Senhora, e o Duque de Gravina seu marido, sobrinho de Sua Santidade, que se achaõ separados ha alguns annos, ella retirada em hum Convento desta Corte, e elle em Napoles nos seus Estados.

A 9. se acabàraõ de ajustar as pazes entre o Duque de Gravina, e a Duqueza sua mulher em casa do Principe Ruspoli. S. Santidade fez seu Camereiro de honor participante ao Conde Lucatelli, sobrinho do Cardeal Paolucci. Chegou hum Correyo de Hespanha, que trouxe a reposta delRey Catholico para o Pontifice, e algumas novas particulares da familia Real.

Veneza 5. de Agosto.

SAbbado passado foy eleyto pelo Senado para ir succeder a Francisco Dona no emprego de Embayxador ordinario desta Republica na Corte do Emperador, Francisco Grimani; e Zacharias Canale, que foy eleyto para ir por Embayxador a ElRey de Hespanha partio

partio já a semana passada, e foy conduzido até Padua pelo Procurador Jeronymo Canal seu pay. O Feld Marechal Conde Schuylemburgo, Commandante General das tropas deste Estado, depois de haver ido ver Florença, Leorne, e Genova se recolheo a esta Cidade. Recebeo-se aviso de Constantinopla, que o Sultaõ estava muy doente, e que ao partir do Correyo se achava sem esperanças de vida. As cartas de Leorne dizem, que as seis galés de França, mandadas pelo Marquez de Roye, que tinhaõ entrado naquelle porto em 24 de Julho, haviaõ sahido a 28. para voltar a Marselha. As de Milaõ referem ter havido naquelle Paiz varias tempestades de trovões, e rayos, e que havendo cahido hum sobre hum almazem de feno, junto a Pavia, chegáraõ as lavaredas com o grande vento á Cidade, onde causáraõ hum incendio, que durou tres dias, sem aproveitarem todas as diligencias, que se fizeraõ para o extinguir, importando sommas consideraveis o danno,

Turin 2. de Agosto.

AS noticias, que chegaõ de Saboya dizem, que ElRey de Sardenha, e o Principe do Piemonte se achaõ naquelle Paiz com boa disposiçaõ, e esperavaõ a nova Princeza em Thonon a 17. deste mez; e que logo immediatamente depois da celebraçaõ dos desposorios, devia partir toda a Corte para a Cidade de Chambery, onde se fazem magnificas preparações para tres dias de festa. S Mag. nomeou o Marquez de Riverolles para ir com o caracter de seu Embaixador comprimentar a Princeza em Morguez, e o Principe lhe mandou fazer o mesmo comprimento da sua parte pelo Baraõ de Bloni, tanto que chegar a Basiléa, onde tambem a haõ de esperar o Conde de Burgue, e as Marquezas de Santo Thomás, e de S. Sebastiaõ, que em 25. do mez, que acabou, passaraõ por Genebra com a comitiva de sessenta pessoas, para virem acompanhando, e servindo a mesma Senhora. O Conde de Sales foy deposto do seu emprego de Governador de Saboya, e se acha retirado em Vineuf, que he huma sua casa de campo, que fica cinco milhas desta Cidade, onde vive muy parcamente. Dizem que a razaõ de o tirarem do governo, he haver sabido ElRey, que no tempo em que França padeceo o flagello da peste, deu elle licença a alguns homens de negocio, para poderem passar as barreiras, que se tinhaõ mandado em Saboya fazer para prevenir o contagio, sem embargo de se naõ haver seguido da sua passagem mal ao Paiz,

HELVECIA.

Schaffouyse 12. de Agosto.

A Cidade de Thonon, antigamente cabeça do Ducado de Chablais, tornou agora a ser Corte dos seus Soberanos. Em 24. do mez passado se fizeraõ nella grandes festejos, com a occasiaõ dos desposorios do Principe do Piemonte com a Princeza Policena de Rhinfelds, q se celebraraõ no mesmo dia por procuraçaõ em Rothemburgo. Depois de hum esplendido banquete, onde toda a Nobreza principal teve a honra de comer á mesa com S. Mag. Sardeniense, e com S. Alt. Real, foraõ estes Principes passear, e tomar o fresco até Ripalha famoso Mosteiro de Cartuxos. Mons. de Bloni, primeiro Estribeiro do Principe, partio immediatamente para ir encontrar no caminho a Princeza, e lhe fazer hum comprimento da parte de S. Alt. Real, e o Marquez de Rivarolles, Monteiro mór delRey, teve ordem para a ir esperar em Lausane, e a cumprimentar em nome de S. Mag. A Republica de Genebra, depois de haver mandado assegurar pelos seus Deputados a ElRey, e ao Principe o seu respeito, e a complacencia que tem deste novo matrimonio, mandou a Sua Alt. Real hum escaler com seu Patraõ, e doze remeiros vestidos todos de pano fino vermelho, para se andar divertindo no lago, em quanto assistir nesta vizinhança. A Princeza chegou a 8. do corrente a Basiléa, onde no dia seguinte foy cumprimentada pelo Magistrado, e a 10. partio para Solor, donde hoje continuará a sua viagem para Lausane, e alli se ha de embarcar no lago de Genebra para Thonon, onde se espera a 17. e o General Hackbrecht, que serve nas tropas delRey de Sardenha, tem junto hum bastante numero de botes no Paiz de Vaux, para a passagem da comitiva de S. Alt. A Regencia de Genebra tem determinado mandar amanhãa seis peças de artelharia a Thonon, para servirem de fazer hũa salva à Princeza quando chegar. Esta Senhora vem acompanhada de dous irmãos, hum Principe, e huma Princeza de poucos annos, que se ha de criar na Corte de Turim. O Bispo de Annecy teve ordem de se achar em Thonon a 17. para lançar as bençãos aos noi-

voss

vos, e logo depois de consummado o matrimonio partiraõ todos para Chambery, onde toda a nobreza de ambos os sexos será admittida a beijar a maõ a Sua Mag. e a Suas Alt. Reaes, e depois de tres dias de festa se tornará a tomar o luto por Madama Real, e se recolheraõ à Corte a Turin.

A declaraçaõ que ElRey de França fez contra os Protestantes continua a causar hum grande inquietaçaõ aos de Alsacia, os quaes supplicáraõ ao Conde de Burgo, quando esteve naquella Provincia, quizesse pedir a Sua Mag. os exceptuasse da dita declaraçaõ. Os principaes Protestantes da Cidade de Strasburgo fizeraõ o mesmo; recomendando muyto este negocio ao dito Conde, e ao Marquez de Uxelles: porém a declaraçaõ se vai executando em França, e muytas familias tem ja sahido daquelle Reyno, buscando o refugio deste paiz.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Agosto.

HOntem pelas oito horas da manhãa partio para Neustad a Augusta Emperatriz reynante, acompanhada das duas Serenissimas Archiduquezas Leopoldinas, e o Emperador fez o mesmo, depois de se haver divertido algumas horas na caça dos Veados. Sua Mag. Imp. assistio a 5. e a 7. a Conselhos de Estado. Na conferencia, que se fez os dias passados em casa do Principe Eugenio, se resolveo naõ sómente augmentar as nossas tropas na Italia, mas prover as nossas Fortalezas de toda a sorte de muniçoens de guerra, e boca. Tambem se resolveo, depois da chegada de hum Expresso de Londres, completar sem dilaçaõ todos os Regimentos Imperiaes. Dizem que estas resoluçoens se tomáraõ, por se haverem recebido avisos certos de Hespanha, de que em todas as partes daquelle Reyno se fazem levas, e reclutas para augmentar as tropas; que se accrescentaõ dez homens a cada Companhia de Infanteria, e Cavallaria; e que com a mesma diligencia com que se fazem estas preparaçoens para a guerra da terra, se fazem juntamente outras para a do mar; e que o Graõ Duque de Toscana se mostra inclinado a receber guarniçoens de tropas de Hespanha nas Praças do seu paiz, naõ querendo convir, que os seus Estados sejaõ feudos dependentes do Imperio. O Conde de Kaunits, que foy por Embayxador extraordinario do Emperador à Corte de Roma, chegou aqui quinta feira, e deu conta a S. Mag. Imp. do successo das suas negociaçoens. O Duque de Aremberg, que está nomeado para ir por Embayxador à Corte de França se acha nesta Cidade, onde se estaõ fazendo as suas instrucçoens. O Conde Rabutin està de partida para a sua Embayxada da Prussia. Corre a voz de que será chamado de Polonia o Abbade Silva, que faz as funçoens de Ministro do Emperador naquelle Reyno, e que este emprego se darà ao Conde de Wallseck. O Ministro da Republica de Hollanda teve audiencia particular do Emperador, a quem deu hum Memorial sobre o estabelecimento da nova Companhia de Commercio nos Paizes bayxos Austriacos. Recebeo-se hum Expresso de Constantinopla, despachado a 18. de Julho, pelo nosso Residente, com a nova da conclusaõ do Tratado feito entre a Corte Ottomana, e o Czar de Moscovia. Sua Mag. Imp. ratificou a resoluçaõ tomada na Dieta de Ratisbonna, pela qual os Principes do Imperio convem entre si, de entregarem daqui por diante huns aos outros todos os desertores. O Conselho Aulico mandou à mesma Dieta huma conclusaõ de 13. do mez passado, pela qual se ordena aos Catholicos de Ratensburgo senaõ opponhaõ aos reparos, que se mandaõ fazer na Igreja dos Protestantes da mesma Cidade.

Ratisbonna 12. de Agosto.

OS Ministros das Potencias Protestantes fizeraõ huma conferencia entre si os dias passados, na qual se poz em questaõ se se responderia ao Mandado Imperial de 14. de Fevereiro de 1724. e aos mais rescriptos, a que se naõ fez ainda reposta; mas como alguns Ministros naõ tinhaõ instrucçoens sobre este ponto, se convejo em suspender as deliberaçoens atè lhe chegarem. O Duque de Mecklemburgo mandou huma carta circular a todos os Principes, e Estados do Imperio sobre o procedimento da Commissaõ Imperial, pedindo-lhes a sua assistencia para poder alcançar satisfaçaõ das severas execuçoens, que ha cinco annos se fazem nos seus Estados.

HAM-

Hamburgo 18. de Agosto.

OS avisos de Berlin dizem, que ElRey de Prussia havendo cumprido 36. annos em 15. do corrente, todos os Ministros Estrangeiros, e Senhores da Corte lhe deraõ o parabem; e que os primeiros tiveraõ a honra de jantar com S. Mag. que tinha chegado a 12. de Stitinia, e partio logo depois de jantar para Potsdam. O Duque Regente de Saxonia Gotha voltou da Corte de Anhalt-Zerbst a Altemburgo. Escreve-se de Osterode, que em 11. deste mez pegára o fogo casualmente em hum dos Arrebaldes daquella Cidade, onde no espaço de seis horas consumira 36. assentos de casas, e que senaõ se tivesse o acordo de evitar a communicaçaõ ao fogo com tempo, seria mayor o estrago, porque jà se tinhaõ communicado as chammas a duas casas da Cidade. As cartas de Leypsig dizem, que a Cidade de Locbau na Polonia alta, ficára inteiramente destruida com outro incendio. As de Dantzick dizem, haver entrado nos armazens daquella Cidade, desde o principio deste anno trinta e quatro mil lastros de trigo, dos quaes naõ haviaõ sahido para os Paizes Estrangeiros mais que atè vinte e quatro mil; e que se esperava ainda mayor quantidade de Polonia, onde havia esperanças de huma abundantissima colheita; e que assim se entendia, que o preço do trigo, que tinha subido atè quarenta florins por lastro, por alguns avisos que se tinhaõ recebido de paizes Estrangeiros, tornaria brevemente ao que tinha de antes.

GRAN BRETANHA.

Londres 18. de Agosto.

POr algumas cartas que se tem recebido de Cambray, parece que a conclusaõ do Tratado encontra grandes difficuldades, pelas circunstancias que pedem reciprocamente as Cortes de Vienna, e Madrid; e como em varias partes se fazem grandes preparações de guerra, se começa a temer que o Congresso se separe infrutuosamente. A partida del Rey para Windsor, ainda que està fixa para 21. do corrente, parece que naõ terá effeito, senaõ alguns dias depois, por se naõ poderem acabar antes deste tempo as mudanças, que se fizeraõ em alguns dos quartos. Preparamse na Torre muytas armas curiosas com huma grande quantidade de polvora, que Sua Mag. manda de presente a ElRey de Marrocos pelo seu Embayxador, que deve de partir dentro de cinco, ou seis semanas para Tetuaõ na naò de guerra *Southampton*, a qual dalli continuará a sua viagem para America. Mons. Lumley Enviado extraordinario à Corte de Portugal, està em vesperas de partir para aquelle Reyno. Estevaõ Poyatz està nomeado por Sua Mag. para ir residir na Corte de Suecia em lugar do Lord Finch, seu Enviado extraordinario actual naquelle Reyno, que irà assistir com o mesmo caracter na Republica de Hollanda. Em hum dos navios da Companhia da India Oriental chegou o Padre *Gouille* da Companhia de Jesus, Francez, que tem assistido 24. annos na China, e passa por ordem daquelle Emperador a França, com presentes para ElRey Christianissimo, os quaes consistem em dous Biombos, ou guardaventos de huma pintura extraordinaria, e quantidade de excellentes vasos de porcelana antiga. Vem vestido à moda Chinense, e com a barba muy crecida; determina embarcarse brevemente em hum navio destinado para Ruam. Dizem que o Emperador da China lhe fez prometter, que tornaria à sua Corte, onde he summamente estimado. Vem com elle tambem para passarem a Roma a estudar quatro Gentishomens Chinezes, com hum Mandarim que os governa.

HESPANHA.

Madrid 7. de Setembro.

HAvendo chegado à Corte de Santo Ildefonso a triste noticia do falecimento delRey D. Luis, partiraõ Suas Magestades logo para esta Villa, onde entràraõ no primeiro do corrente. A Senhora Rainha viuva, assim como ElRey espirou, se retirou a outro quarto, onde mostra hum sentimento muy igual à sua perda. O Real cadaver se emballemou no mesmo dia, e esteve exposto na fórma costumada atè o Domingo à noite, pelas nove horas, em que foy conduzido do palacio do Bom retiro, pela porta dos Recoletos atè o Mosteiro do Escorial, onde foy collocado no seu Real Panteon, com toda a pompa, e ceremonias observada em semelhantes actos, acompanhado da mayor parte dos grandes de Hespanha, e de hum grande numero de pessoas de distinçaõ.

As

As cartas de Sevilha continuaõ a referir a grande disposiçaõ, e bom governo do Conde de Ripalda, a cujo cuydado se deve o haverem abaratado tanto os mantimentos, e diminuido tanto de preço o trigo, que naõ só o povo daquella Cidade dá graças a Deos por lhe conceder tanta abundancia, mas convidados della, concorrem alli muytos moradores pobres dos Bispados de Cordova, Murcia, e Jaem, fugindo à miseria, e carestia, que se experimenta nos seus Paizes.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Setembro.

SAbbado passado chegou a esta Corte o Abbade de Livri, Embayxador delRey Christianissimo, a quem foy conduzir em hum coche de Sua Magestade, que Deos guarde, e por ordem sua, para o palacio do Conde de Soure, que lhe estava preparado, o Conde do Coculim D. Francisco Mascarenhas, acompanhado de tres coches seus, com Gentis-homens. Tem concorrido muita parte da Nobreza a comprimentar a S. Exc. e toda volta muy satisfeita do seu grande talento, e agrado.

A semana passada chegáraõ defronte de Sezimbra na costa deste Reyno tres naos de Malta, chamadas S. Joaõ, S. Jorge, e S. Vicente Ferreira, e alli se embarcáraõ em hum barco do alto para esta Cidade cinco Cavalleiros da mesma Ordem, quatro Portuguezes, e hum Alemaõ; a saber, Fernaõ Correa de Lacerda, irmaõ do Senhor de Pancas, Joseph Jaques de Magalhaens, irmaõ de Joaõ Jaques de Magalhaens, Luis Mendes de Vasconcellos, irmaõ do Morgado de Ballemaõ, Joseph Antonio de Vasconcellos, filho de Theotonio de Sobral de Carvalho e Vasconcellos, e Filippe Ignacio Conde de Brainer, irmaõ da Senhora D. Maria Barbara de Brainer, mulher de D. Diogo de Menezes de Tavora, Védor da Casa da Raynha Nossa Senhora. As tres naos vem à ordem de Andre de Grilli, Tenente General das armas da Religiaõ. A nao S. Joaõ traz 460. praças, e 24. Cavalleiros, a de S. Jorge 420. praças, e 16. Cavalleiros; e S. Vicente Ferreira 340. praças, e 14 Cavalleiros, e tem ordem do Graõ Mestre para cruzarem contra os Mouros sobre as costas deste Reyno até 25. de Setembro. Ao desembocar do Estreito deu a nao S. Joaõ caça a hum navio de Argel de 34. peças, ao qual desarvorou, e fugindo deu à costa entre Arzilla, e o Cabo de Espartel, onde se fez em pedaços.

Quinta feira passada, em que a Igreja Catholica, festeja a Exaltaçaõ da Santa Cruz, celebráraõ os Clerigos Regulares da Divina Providencia na sua Igreja, com grande solemnidade, o complemento dos dous seculos, que tem de antiguidade a sua Religiaõ, fundada em semelhante dia do anno de 1424. Prégou o P. Fr. Antonio da Expectaçaõ, Religioso Franciscano da Observancia, Mestre, e Lente Jubilado na sua Religiaõ, e actualmente Confessor das Religiosas da Esperança desta Cidade. Cantou-se o *Te Deum*, esteve o Senhor exposto todo o dia, houve excellente musica, e hum grande concurso de Nobreza, e povo, e Suas Magestades, e Altezas visitáraõ de tarde a mesma Igreja. Foy esta funçaõ a primeira, que os Padres do dito Mosteiro celebráraõ neste Reyno, e a primeira que fez o R. P. D. Jorge de Faria da Sylva, Preposito da mesma Casa, de cuja Dignidade tinha tomado posse em 8. deste mez.

ADVERTENCIA.

Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guinè fazem saber, que no ultimo deste presente mez de Setembro, se haõ de fechar os livros da dita Companhia, para que passado o dito tempo naõ receberem entradas de pessoa alguma, e ficaràõ os interesses da dita Companhia por conta dos seus interessados.

Sahio à luz o livro intitulado, Vida de Gomes Freire, *Author o Padre Fr. Domingos Teixeira da Ordem de Santo Agostinho, e Author do livro da vida do Conde Nuno Alvares Pereira. Vende-se na rua Nova, no arco da Graça, e na Portaria do Convento da Graça.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 28. de Setembro de 1724.

INGRIA.

Petrisburgo 6. de Agoſto.

DEPOIS que o noſſo Emperador ſe reſtituhio de Moſcow a eſta Cidade, ſe tem applicado incanſavelmente aos negocios do Eſtado, e intereſſes dos ſubditos. Em 12. do mez paſſado foy ao Arſenal do Almirantado, para ver tres naos novas de guerra de 66. peças de artelharia cada huma, e duas fragatas, que alli ſe eſtaõ fabricando, & com a ſua preſença fez dar tanto calor à obra, que a 31. ſe lançou huma dellas ao mar, & as outras ſe lançaráõ brevemente. Poucos dias antes fez chamar à ſua preſença os Directores da Companhia da India, que novamente ſe erigio neſte Paiz, e lhes ordenou que tiveſſem promptos doze navios para na Primavera proxima ſahirem do porto de Archanjo, para a Coſta de Gronlandia, a fim de ſe empregarem na peſca das Baleyas; promettendolhes que à medida da diligencia, que empregaſſem neſte negocio, lhes concederia naõ ſó a ſua protecçaõ, mas ainda a outorga de hum Monopolio a favor do ſeu commercio; para cujo effeito ſe prohibirà com a comminaçaõ de ſeveras penas, o entrar daqui por diante em nenhuma parte dos Dominios de Sua Mag. Imp. nenhum azeite, ou ventrecha de Baleya, que venha de Paizes Eſtrangeiros. Foy Sua Mag. ver tambem os concertos dos Diques, e Cais deſta Cidade, indolhe fallar neſſa noite o Vice-Almirante Kruitz, a quem tinha dado eſta incumbencia, antes de partir para Moſcow, o recebeo muy favoravelmente, e em publico lhe deu os agradecimentos do bem, que tinha ſatisfeito a ſua commiſſaõ. Paſſou Sua Mag. tambem moſtra a hum batalhaõ do ſeu Regimento das guardas de Preobazinſki, e aos dous Regimentos de Infanteria, que eſtaõ de guarniçaõ neſta Cidade. Fez deſpachar ordens aos Coroneis, dos que actualmente ſe achaõ na Livonia, para fazerem as ſuas reclutas com toda a brevidade, e aos Regimentos, que ha tres mezes ſe mandaraõ para Smolenko, em lugar dos que marcháraõ dalli para Livonia, ſe lhes expedio ordem para ſeguirem o meſmo caminho. Sendo S. Mag. informado, que algumas Potencias do Norte (e eſpecialmente a de Dinamarca) eſtavaõ com grande inquietaçaõ, por cauſa dos apreſtos navaes deſta Coroa, mandou dizer ao Miniſtro delRey de Dinamarca que ſeu amo ſe naõ inquietaſſe com a voz, que corria da expediçaõ da ſua Armada, por quanto elle lhe aſſegurava que naõ tinha outro deſignio, mais que exercitar os ſeus marinheiros, e as ſuas

tropas maritimas; e que nenhuma das naos da sua armada sahiria este anno do golfo de Finlandia, com que eraõ inuteis todas as cautelas, e prevenções q se faziaõ em Kopenhague. As naos grandes, que tinhaõ andado no mar voltaraõ a Cronslot, e se estaõ desarmando, e só quatro fragatas andaõ ainda cruzando sobre as costas da Ingria, e Esthonia.

No primeiro deste mez partio o Emperador com a Emperatriz, e com os seus Principaes Ministros para a sua casa de campo de Petreshoff, onde, e na de Doupki determinaõ fazer alguma dilaçaõ. Todos os Regimentos tem ordem para estarem promptos a passar mostra na presença de Sua Mag. Determina-se fazer brevemente hum Regimento, ou ley para a franquia dos effeitos, pertencentes aos Ministros estrangeiros, e o Tribunal do commercio, a quem se encarregou o formallo, mandou ja o projecto aos Principaes Ministros do Conselho para darem parte a S. Mag. Imp. Chegou nos fins do mez passado a esta Cidade Mons. de Villardon, para exercitar neste Paiz as funções de Consul da naçaõ Franceza. Em Petreshoff se recebeo hum Expresso de Constantinopla com o tratado, que alli se negociava, concluido, e assignado em 8. de Julho passado; e logo se ajuntou o Conselho de Estado, no qual foy examinado, e se ratificou, e mandou ao nosso Ministro Residente na Corte Ottomana. Contém seis artigos publicos, e alguns secretos, cuja materia ainda se naõ penetra. Este negocio deu grande gosto no Paiz, porque jà em virtude delle marchou da nossa vizinhança o grande exercito, que os Turcos tinhaõ formado da outra banda do rio Pruth, e em Constantinopla naõ foy menos estimado; pois se mandou publicar para socego, e satisfaçaõ do povo.

POLONIA. *Varsovia 16. de Agosto.*

ElRey acompanhado dos Senhores principaes da sua Corte foy no primeiro deste mez fazer huma montaria aos veados nas visinhanças da Ribeira de Villa nova. A 2. se celebrou aqui com muita magnificencia o anniversario da fundaçaõ da Ordem militar da Aguia branca, instituida no anno de 1325. por ElRey Ladislao o V com a occasiaõ do casamento do Principe Cassimiro seu filho, com a filha de Gedimiro Graõ Duque de Lithuania. A 3. que era o dia da festa de Sua Mag. naõ poderaõ comprimentallo os grandes Officiaes da sua Corte por se achar occupado com negocios muy importantes, que lhe naõ permittiraõ sahir fóra da sua Camera, senaõ a 9. em que ElRey fez huma conferencia secreta com os seus Ministros, e Senadores, e lhes fez a honra de os pôr à sua mesa. A 6. sagrou o Nuncio do Papa ao Bispo de Livonia, o qual lhe deu hum magnifico Banquete. A 13. partio o Thesoureiro da Comarca para a Prussia Poloneza O Graõ Chanceller, o Camereiro mór, e o Palatino de Culme partiràõ tambem brevemente para irem dar principio a varias Dietas particulares. A 14. assistio S Mag. a outra conferencia de Estado, na qual se tomou resoluçaõ sobre alguns despachos, que na mesma manhãa tinhaõ chegado da Corte de Vienna.

As Dietas particulares da Polonia alta, e Palatinado de Mazovia continuaõ as suas Assembleas com bastante tranquilidade, havendo-se lido nellas sem contestaçaõ as ultimas instrucções, que lhe foraõ mandadas da parte delRey. Sómente se naõ recebeo nellas bem o Memorial do Emperador, appresentado pelo Abbade Sylva seu Ministro, sobre a execuçaõ do tratado de aliança, concluido no anno de 1677. entre o defunto Rey Joaõ III. de Polonia, e o Emperador Leopoldo. Naõ se sabe ainda se se tratará na proxima Dieta geral do Reyno o negocio da successaõ. Entende se que isto dependerá do successo das Dietas particulares. As queixas dos Protestantes deste Reyno se vaõ augmentando todos os dias, e agora proximamente lhe tomaraõ a Igreja de Wendroff, que dista daqui tres legoas. O Graõ General da Coroa se acha taõ aliviado com os banhos, que tomou contra o seu achaque de parlezia, que està quasi livre delle. O casamento de sua filha com o Conde de Denhoff, Vice General do Graõ Ducado de Lithuania, se celebrou a 30. do passado com grandissima magnificencia em Leopoldia.

SUECIA. *Stockholm 16. de Agosto.*

SUas Magestades foraõ antehontem de Carlesberg para Ulricksdal, para celebrarem o anniversario do nascimento do Landgrave de Hassia Cassel, e alli concorreo hum grande numero de Nobreza. O Vice-Almirante Taube chegou ha poucos dias de Carlescroon

croon, onde tinha hido por ordem de Sua Mag. e lhe deu conta do estado, em que se achaõ as naos de guerra da Esquadra, que se tinha armado no principio da Primavera. O Conde Bavier, que he hum dos Senadores do Reyno chegou ha pouco tempo à Corte para fazer as funções de Presidente da Chancellaria durante a ausencia do Conde de Horne, a quem Sua Mag. concedeo licença para poder ir estar dous mezes nas suas terras. Mons. Finch, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra teve audiencia de Sua Mag. e depois huma larga conferencia com muytos Senadores sobre os despachos, que recebeo da Corte de Londres. O Coronel Ballevuz Ministro de Hannover voltou aqui de Vogelwyck casa de campo do Conde de Horne, com quem foy fazer huma conferencia, e Mons. de Bestuchef, Residente da Russia, de Woerbu, onde tinha ido tomar as aguas mineraes.

O Capitaõ de huma das fragatas de guerra desta Cidade, que aqui chegou a 9. à noite trouxe, o aviso de haver visto no mar a Armada do Emperador da Russia, que a reconhecera junto à costa de Revel, e que era composta de 18. naos de guerra, divididas em duas Esquadras, huma mandada pelo mesmo Emperador, e outra pelo Vice-Almirante Willter. Logo no mesmo dia se expediraõ novas ordens ao proprio Capitaõ para tornar a levar ferro, e ir observar os movimentos da dita Armada; mas como depois se teve a noticia, e ella naõ sahio dos seus portos, mais que para fazer exercitar na Nautica os Marinheiros, e Soldados por tempo de vinte dias, se naõ mandou fazer nenhum movimento aos nossos navios de Carlescroon. A jornada que ElRey determinava fazer neste anno à Provincia de Scania fica differida para outro tempo. O Conde Ducker, acompanhado de varios Officiaes partio no fim do mez que acabou, passar mostra a todos os Regimentos, que se achaõ repartidos por varias Provincias do Reyno, como Feld Marichal, que he das tropas delle, na fórma da direcçaõ, que deixàraõ os Estados na sua ultima Assemblea. Os dous Principes de Saxonia Gotha se despediraõ delRey em Upsalia. O Conde de Meyerfelds partio daqui a 24. para o seu governo da Pomerania.

DINAMARCA.

Copenhaghen 22. de Agosto.

A Nossa Corte se achaõ prezente em Federiksburgo, para onde partio ElRey, a Rainha, e a Princeza Charlota sua filha em 10. do corrente, e alli dà ElRey audiencia publica hum dia na semana. O Principe Carlos, e a Princeza Sophia Hedvigia, irmãos delRey partiraõ a 3. do corrente para Wemmelstorf, que he o lugar da sua residencia ordinaria. Tinha ElRey na vespera da sua partida feito a revista do Regimento das suas guardas do corpo de pé, e do dos Granadeiros; e voltando ao Paço, nomeado para Vice-Commandante desta Cidade a Mons. Pretorius General de batalha das suas armas, e promovido a Tenentes Coroneis os Sargentos Mores Kreuse, Neuhoffen, Galiotsky, e Soltau, novamente tem feito outra promoçaõ de empregos militares, que ainda naõ està publica. A 14. teve Mons. Beys audiencia publica da Princeza Charlota, e vai continuando as suas conferencias com os Ministros de Sua Mag. em ordem ao pagamento das tropas Dinamarquezas, que serviraõ a Republica de Hollanda. A 15. fez ElRey a revista do Regimento das suas guardas de cavallo, que estavaõ montadas, e vestidas de novo. A 16. chegàraõ de Suecia a esta Cidade os dous Principes de Saxonia-Gotha, que andaõ vendo as Cortes do Norte, e foraõ logo a Federiksburgo, onde fallaraõ com ElRey, Rainha, Principe, Princeza Real, e Princeza Charlota, e jantaraõ no mesmo dia com toda a familia Real. ElRey lhes tinha mandado preparar hum quarto no mesmo Palacio de Federiksburgo, onde seraõ tratados por conta da sua Real fazenda todo o tempo, que aqui se detiverem.

Concedeo Sua Mag. por huma certa patente a Federico Holtzman, Superintendente da fundiçaõ da artelharia, e a Federico S[illegible]ckman Official mayor da Secretaria de guerra para elles, e seus successores o privilegio de fazerem negocio com todo o enxofre, que vier da Ilha de Islandia; e elles em consideraçaõ desta mercè se obrigaõ a fornecer a todos os moinhos, e laboratorios, ou fabricas de polvora de Sua Mag. huma certa quantidade de enxofre limpo, e ao Reyno todo o quando for necessario para o seu uso, com a condiçaõ de que se prohibirà sobpena de confiscaçaõ, o trazerse dos Paizes Estrangeiros a minima porçaõ deste mineral. Chegou de Federiksburgo hum Expresso despachado pelo Residente que S. Mag. tem na [illegible] Corte.

ALEMANHA.

Hamburgo 25. de Agosto.

O General de Batalha Dinamarquez Pretorius se prepara com toda a pressa para ir tomar posse do governo de Copenhaghen, que Sua Mag. Dinamarqueza lhe conferio. Escreve-se de Domitz, que o Commandante daquella Praça tinha ordem expressa do Duque seu amo, para reforçar a sua guarniçaõ com doze homens em cada companhia; e que as tropas daquelle Principe, que estavaõ nas fronteiras de Kurlandia, tinhaõ entrado no serviço do Emperador da Russia, e huma parte dellas estava de guarniçaõ na Cidade de Mittau. Os avisos de Dantzick referem, que cada dia eraõ mayores as esperanças de ser abundantissima a colheita, e que o preço do centeyo tinha diminuido vinte florins por lastro, com apparencias de abaixar ainda muito mais. Os de Dresda de 22. do corrente dizem, que havendo o Feld Marichal Conde de Fleming recebido hum Expresso de Varsovia, partira a 15. para aquella Corte; que o Principe Federico Joaõ Adolpho, filho do Duque Joaõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds falecera em 10 deste mez em Dahame no terceiro anno de sua idade, e que no Baliado de Bernick do Marquezado de Bareith se tinha dado caça a huma quadrilha de vagabundos chamados Boemios, ou Siganos, os quaes se salvaraõ em huns bosques inaccessiveis, porém que se prendera a mayor parte de suas mulheres, de que se enforcaraõ dezaseis nas arvores do mesmo bosque, e se lhes tomaraõ seus filhos, os quaes se mandaraõ criar, e instruir na Religiaõ Christãa nas Cidades vizinhas.

Berlin 19. de Agosto.

EM 15. do corrente se festejou nesta Corte o dia de annos delRey, que entrou nos 37. de sua idade. Todos os Ministros estrangeiros comprimentaraõ com esta occasiaõ a S. Mag. que lhes deu hum magnifico jantar, e partio pelas quatro horas da tarde para Potsdam. A Rainha tinha dado a 10. huma Serenata de instrumentos sobre o Canal de Montbijoux, para o qual fez convidar os Ministros estrangeiros. O Sargento mayor Giridot, chegou aqui ha poucos dias com quinze cavallos Inglezes para uso de S. Mag. e voltará brevemente a Inglaterra com alguns coches ricos, que Sua Mag. Prussiana manda de presente ao Principe de Galles. Segunda feira proxima parte S. Mag. para Ruppeim a fazer a revista do Regimento do Principe Real, e de outros, que se achaõ em quarteis naquellas visinhanças; e no fim deste mez determina ir a Welterhauzen lograr os divertimentos daquelle sitio na presente estaçaõ.

Vienna 19. de Agosto.

A Corte se diverte todos os dias em Neustat com varios exercicios. A 12. houve huma grande montaria de vedaos, em que se tomaraõ, entre outros, dous de prodigiosa grandeza, hum que pezava 630. libras, e outro 590 A 13. pela manhãa assistio o Emperador em hum Conselho de Estado, e logo em acabando de jantar foy com as Senhoras Emperatriz, e Archiduquezas, acompanhado dos Senhores, e Damas da Corte a gastar parte da tarde na pesca das trutas, e depois em atirar às adens bravas em hum lago vizinho. A 14. pela manhãa houve outra montaria de veados, e de tarde caça de faizoens, perdizes, e lebres.

O Emperador mandou os dias passados hum rescripto à Dieta de Ratisbonna, sobre a porçaõ, que os Estados do Imperio devem fornecer em dinheiro para repairar as fortificaçoẽs de Moguncia, Kel, e Philisburgo, e prover os seus Armazens das munições necessarias para a sua defensa. Assegura-se que ha tambem hum mandado a imprimir, em que se defende a sahida dos cavallos do Imperio. A voz que correo de se achar outra vez prenhe a Senhora Emperatriz, se tem desvanecido. S. Mag. Imp. mandou ordem a Mons. de Dierling seu Residente em Constantinopla, para se queixar ao Sultaõ do procedimento dos Argelinos, os quaes naõ querem ter respeito ao pavilhaõ Imperial, e tomaraõ proximamente hum navio de Ostende. O Duque de Richelieu, que está nomeado para vir a esta Corte por Embaixador, tem mandado alugar o Palacio de Corbelli, e hum quarto do de Questemberg, que lhe fica contiguo. O Duque Aremberg, que chegou a esta Cidade a 11 com huma numerosa comitiva, naõ partio ainda para Pariz, por se lhe naõ haverem acabado as suas instrucções.

Alle-

Assegura-se que o Cardeal de Saxonia-Zeitz tem mandado pedir licença ao Emperador para se retirar daquella Cidade, e se dimittir do emprego de primeiro Commissario de Sua Mag. Imp. naquella Dieta. O Baraõ de Kirchner, que he o segundo Commissario Imp. chegou aqui hontem de Ratisbonna, e pelas seis horas da noite esteve em conferencia com o Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio na presença de outros varios Ministros do Emperador. O Conselho Aulico expedio hum mandado ao Eleitor de Colonia, pelo qual o exhorta a mandar retirar as suas tropas do Condado de Rietberg no espaço de dous mezes; promettendo examinar as pertenções de Sua Alt. Eleitoral, e de lhe fazer justiça. Falla se em nomear Coadjutor ao Graõ Mestre da Ordem Theutonica, e que este se escolherá na casa de Schomborn. O Conde de Herberstein, Graõ Prior de Malta em Alemanha, se acha taõ mal, que naõ ha esperanças da sua melhora. O Principe de Trautson, Mordomo mór do Emperador, que esteve muy perigoso, está perfeitamente convalecido.

Mons. Brandt, Enviado del Rey de Prussia, traz commissaõ para pedir a S Mag. Imp. a investidura do Ducado de Stetinia. O Baraõ de Schutz, Conselheiro privado do Duque de Wirtemberg, voltou aqui de Stutgardia para receber do Emperador, em nome do Duque seu amo, a investidura dos seus Estados, o que até agora se naõ executou pelo grande numero de difficuldades, que foy necessario vencer. Faleceo nesta Cidade o Conde de Cremona, Residente do Duque de Lorena.

Escreve se da Cidade de Gratz cabeça da Styria, que indo a Condessa de Beskau no seu coche com duas filhas suas a tomar o ar fóra das portas, e passando por cima de huma ponte velha, teve a desgraça de cair com ella dentro do Rio, onde lastimosamente acabaraõ afugadas as duas Condessas suas filhas, salvando ella a vida com grande trabalho.

Francfort 27. de Agosto.

POr algumas cartas de Vienna se dá a entender, que a Corte Imperial está disposta a consentir, que o Eleitor de Treveres faça as funções do de Moguncia na Dieta do Imperio, attendendo à sua grande idade, e muitos achaques, que lhe naõ permittem exercitallas como deve. Porém ao mesmo tempo dizem, que o Eleitor Palatino pertende persuadir o de Treveres seu irmaõ a casar, para segurar melhor a successaõ da Casa Palatina.

Joaõ Filippe Francisco de Schomborn, Bispo Principe de Wirtzburgo, e do Sacro Romano Imperio, e Duque de Franconia morreo subitamente em 18. deste mez; indo em huma sege de campo para Mergenheim visitar ao Eleytor de Treveres. Era filho de Melchior Federico Conde de Schomborn Puchein, e da Condessa Sophia de Boinemburgo, e sobrinho do Eleitor de Moguncia, que se acha muy afflicto com esta morte, e partio a 22. da sua Corte de Aschaffenburgo para o seu Bispado de Bamberg, a fim de se divertir de taõ grande pena.

O Eleytor Palatino tem mandado fazer extraordinarios provimentos de vinho, trigo, e cevada nos armazens de Manheim, de que se prezume, que determina passar o Inverno naquella Praça, e mudar para ella os Tribunaes. O Eleytor de Colonia recebeo já de Roma as Bullas da confirmaçaõ do Bispado de Hildesheim; porém com certas condiçoens, que ainda se naõ tem divulgado. S A Eleitoral partirà à manhãa de Arensberg para Munster.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Setembro.

EL-Rey partio a 25. do mez passado para a sua casa de campo de Windsor, onde se entende que assistirà seis semanas. Sabbado passado, estando no Conselho ordenou, que se fizesse aviso, para que o Parlamento da Grãa Bretanha, que se devia ajuntar hoje em Westminster, ficasse prorogado até 5. de Outubro proximo. A Samuel Harris, e David Gregorio, Mestres em Artes, fez Sua Mag. merce de os nomear para Lentes, e Mestres da Historia Moderna, o primeiro na Universidade de Cambridgia, o segundo na de Oxonia, e ambos foraõ a Windsor beijarlhe a maõ, havendo sido introduzidos à sua Real presença pelo Visconde de Townshend, hum dos seus principaes Secretarios de Estado a 29. de Agosto.

Terça feira passada se andou Sua Mag. divertindo na caça, acompanhado de muytos Cavalheiros na mesma tapada de Windsor, onde se mataraõ muytas perdizes, e faysaens. A

nova de haverem sido tomados quatorze navios Inglezes do commercio na Bahia de Honduras, por algumas naos de guerra Castelhanas, faz aqui grande ruido. Em Neucastle entrou a nossa nao de guerra, chamada o Espiaõ, com duas embarcaçoens Francezas aprezadas, por andarem fazendo neste Reyno negocio com generos de contrabando. A Companhia da India Oriental fretou a 23. do passado 26. naos para as mandar aquelle Paiz. O Conde de Cadogan voltou de Portsmouth, onde tinha ido com o Duque de Richemont, e o Engenheiro Campbell, para verem as fortificaçoens daquelle porto, e mandarem fazer nellas os mais concertos, e obras necessarias. O Conde de Petersborough partio a semana passada para França, donde ha de ir a Italia com huma commissaõ de grande importancia. Mandouse ordem ao General Nicholson, Governador da Corolina meridional, para se vir justificar das queixas, que os moradores daquelle Paiz tem feito contra elle, e o Tenente Governador da Ilha de Man, foy prezo por ordem de S. Mag. e levado a presença do Presidente do Conselho da Justiça, para dar fiança a apparecer em juizo todas as vezes, que lhe for mandado.

F R A N Ç A. *Pariz 4. de Setembro.*

ElRey Christianissimo partio de Versalhes para Fontainebleau, onde chegou a 23. à noite acompanhado do Duque de Orleans, e do Conde de Clermont. A 24. chegou ao mesmo sitio a Senhora Infante Rainha, e a 25. dia da festa do glorioso Rey S. Luis se festejou o nome de S. Mag. a quem comprimentaraõ os Principes, Princezas, e Senhores da Corte, e ao jantar houve huma notavel Serenata de instrumentos. A Academia Franceza, e a Academia Real das Sciencias, e Inscripções celebraraõ no mesmo dia a festa daquelle Santo Rey; a primeira na Capella do Louvre; a segunda na Igreja dos Padres do Oratorio. Entende-se que a Corte se dilatarà tres mezes em Fontainebleau, onde a 26. S. Mag. fez a sua primeira montaria naquelle Bosque, acompanhado do Duque de Orleans, do Conde de Clermont, do Graõ Prior de França, dos Duques de Antin, Charost, Boufflers, e alguns outros, todos vestidos de caça, e da mesma libré delRey, e à noite comeu Sua Mag. com a Duqueza viuva de Orleans, Madamoiselle de Charolois, Madamoiselle de Clermont, e seis Damas.

Segundo os avisos, que se recebem de Cambray, os Embaixadores Plenipotenciarios de Hespanha foraõ a 19 de Agosto a Serenville, casa de campo de Mylord Polworth, onde tiveraõ huma conferencia particular com os Ministros medianeiros; aos quaes communicaraõ a resoluçaõ delRey seu amo, sobre as preguntas, e propostas especificas do Emperador, a qual se entregou a 23. na casa do Magistrado em outra conferencia, que alli se fez aos Plenipotenciarios de S. Mag. Imp. Naõ se sabe ainda o caminho que tomaràõ as negociações do Congresso; porém parece que ha poucas esperanças de ajuste; por serem muy oppostas as pertenções, que ha de parte a parte. Os avisos de Madrid dizem, que naquelle Reyno se continuaõ a reforçar as tropas, sem embargo de chegarem jà a 80U. homens: e que segundo se diz, determina a Corte mandar o Infante D. Carlos a Italia na Primavera proxima. Os de Italia dizem, que os Alemaens vaõ enchendo de muniçoens de guerra, e boca de todas as sortes, os armazens de Pavia, Cremona, e Mantua; e que alem das muytas tropas Imperiaes, que se achaõ naquelle paiz, se esperavaõ ainda de Hungria, e de outros Paizes hereditarios do Emperador mais de 16U. homens. O Marquez de Monteleon, que vay por Embaixador extraordinario à Corte da Grã Bretanha, chegou a esta Cidade em 19. do passado, e depois de haver cumprido com as commissoens, que traz para esta Corte, partirà para Londres. D. Antonio Casado seu filho, que està nomeado para ir por Enviado extraordinario de S. Mag. Catholica à Corte delRey de Dinamarca, e as dos Principes do Circulo da Saxonia inferior, virà receber aqui as suas instrucçoẽs da maõ do Marquez seu pay. O Conde Retum, que partio para Hespanha por ordem desta Corte, se ha de deter em Bayona até nova ordem.

Tem-se começado em varias Provincias deste Reyno a fazer exactas diligencias, para executar a declaraçaõ de Sua Mag. contra a Religiaõ Pertendida Reformada, e em Ruaõ se confiscaraõ jà os bens de tres Religionarios que morreraõ sem se conformarem com o que ella dispoem. Os seus artigos continuaõ nesta fórma.

Artig.

Artigo VII. Para segurar melhor a execuçaõ do artigo precedente, queremos, que os nossos Procuradores, e os dos Senhores que tem esta jurisdiçaõ, façaõ com que os Curas, Vigarios, Mestres, e Mestras de escola, e quaesquer outras pessoas, a quem encarregarem este cuydado, lhes mandem todos os mezes huma lista exacta de todos os meninos, que naõ forem às escolas, ou aos Catecismos, e instrucções; com a declaraçaõ dos seus nomes, idades, sexos, e nomes de seus pays, e mãys, para com estas clarezas se fazerem depois as diligencias necessarias contra os pays, mãys, tutores, ou Curadores, ou quaesquer outras pessoas encarregadas da sua educaçaõ; e que tenhaõ cuidado de dar conta cada seis mezes ao menos aos nossos Procuradores geraes, cada hum na sua repartiçaõ, das diligencias que em ordem a isto houverem feito, para receberem delles as ordens, e instrucçoens necessarias.

HESPANHA. *Madrid 15. de Setembro.*

DEz dias estiveraõ sem exercicio os Conselhos, e Tribunaes desta Corte depois de falecido ElRey D. Luis; expressando com esta suspensaõ o seu sentimento; e só desde segunda feira 11. do corrente, o tornáraõ a continuar. Naõ pode fazer a mesma demonstraçaõ o Conselho Real de Castella; porque antepondo a este obsequio o interesse publico, se ajuntou muitas vezes para representar a ElRey D. Filippe V. era preciso ao bem commum dos Vassallos, que tornasse a empunhar o sceptro, que tam magnanimamente tinha dimittido; e Sua Mag. vencendo a sua natural repugnancia ao governo, e sacrificando todo o socego do seu retiro as conveniencias dos seus povos, tomou a resoluçaõ, que expoem o seguinte Decreto.

,, Fico inteirado de quanto me representa o Conselho nesta Consulta, e na antecedente ,, de 4. de Setembro, que com ella se remette; e ainda que eu estava firme no animo de me ,, naõ apartar do retiro, que escolhi por nenhum motivo que houvesse; persuadido das ,, efficazes instancias, que o Conselho me faz nestas duas Consultas, para que torne a to- ,, mar, e encarregarme do governo desta Monarquia, como Rey natural, e proprietario ,, della; insistindo em que tenho rigorosa obrigaçaõ de justiça, e de consciencia a fazello: ,, tenho resolvido, pelo muito que estimo o dictame do Conselho, e pelo constante zelo, e ,, amor que manifestaõ os Ministros que o compoem, sacrificarme ao bem commum des- ,, ta Monarquia, pelo mayor bem dos seus Vassallos, e pela obrigaçaõ, que absolutamente ,, reconhece o Conselho tenho de assim o fazer, tornando a governalla como Rey natural, ,, e proprietario della; reservandome (se Deos me der vida) deixar o governo destes Reynos ,, ao Principe meu filho, quando tenha a idade, e capacidade sufficientes, e naõ haja in- ,, convenientes graves, que o embaracem; e me conformo em que se convoquem logo Cor- ,, tes, para jurar por Principe ao Infante D. Fernando.

Com este Decreto se passáraõ cartas com a data de 11. de Setembro a todas as Cidades, e Villas destes Reynos, para fazer presente a todos a resoluçaõ de S. Mag. recomendando aos Governadores, e Ministros façaõ cada hum nos seus destrictos, e jurisdiçoens, dar expediçaõ a todos os pleitos, causas, e requerimentos das partes, administrando justiça bem, e promptamente.

A Rainha viuva, que se tinha retirado para o quarto bayxo do palacio do Retiro, começou a padecer alguma queixa na saude; e a 11. pela manhãa se reconheceo, que estava acometida do perniciosomal das bexigas, a que sobreveyo a 12. huma erysipela; e ainda que hoje se publica, que esta melhor, naõ deixa de se lhe recear algum perigo.

ElRey nomeou para Ayo do novo Principe das Asturias ao Tenente General D. Joaõ Ydiaquez, que atégora cuidou com muyto acerto na educaçaõ de S. A. com o titulo de seu Governador. Suas Magestades foraõ na tarde de Sabbado 9. do corrente com o Principe, e Infantes visitar o Santuario de N. Senhora da Tocha, sahindo pelo Parque, e ponte de Toledo. Domingo de tarde foraõ ao Convento de S. Bernardino; e na quarta feira pela manhãa partiraõ com toda a Corte para o sitio de Santo Ildefonso.

ALGARVE. *Lagos 19. de Setembro.*

EM 12. deste mez entráraõ na Bahia desta Cidade tres naos de guerra da Esquadra de Malta, de que he Commandante o Cavalleiro, e Tenente General Mons. de Grille, e depois de salvar a Fortaleza da barra, mandou a terra Mons. de la Carboniere Caval-

leiro Francez, e Sargento mór da mesma esquadra com outro Cavalleiro Portuguez, chamado D. Roque de Tavora, para comprimentarem da sua parte o Conde de Unhaõ, Governador, e Capitaõ General deste Reyno, e lhe pedirem licença para fazerem aguada, e comprarem alguns viveres, e refrescos. O Conde os recebeo, e a 13. pela manhãa mandou comprimentar ao Commandante por Lourenço Annes Ribeiro, hum dos seus Ajudantes de ordens com quem foraõ varios Officiaes de guerra. Na mesma tarde mandou o Conde hum refresco de vitelas, carneiros, galinhas, e varias frutas ao Commandante, o qual pelo mesmo Conductor lhe mandou agradecer o presente; e desembarcando nesta Praça pelas cinco horas acompanhado de muytos Cavalleiros da Ordem, foy recebido pelo Conde no seu palacio com todas as honras, e ceremonias militares, e ao recolher o salvou a Fortaleza da barra com 11. peças, a que elle do seu bordo respondeo com 15. As naos se fizeraõ à vela para Lisboa no dia 15 pelas tres horas da tarde. A nao S. Joaõ joga 68. peças; a S. Jorze 66. e a S. Vicente 54. Em todas tres vem embarcados 53. Cavalleiros da Religiaõ de Malta, a saber; 33. Francezes, 9. Italianos, 3. Portuguezes, alem dos quatro, que desembarcáraõ em Seziml ora, 2. Hespanhoes, e 2. Alemaens.

A 16. entrou nesta Bahia huma tartana Franceza, que vinha de Salé, carregada de lãs, e couros, e deu a noticia, de que huns barcos de Mazagaõ tinhaõ aprezado outros de Mouros, e que estes pertenderaõ armar a dita tartana em corço para irem tomar alguma embarcaçaõ daquella Praça; porém que os Francezes o naõ consentiraõ.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Setembro.

A Rainha nossa Senhora acompanhada da Senhora Infante D. Maria, deu sesta feira passada principio a devoçaõ das dez sestas feiras a S. Francisco Xavier, que todos os annos costuma fazer nas Casas da Companhia de Jesus, começando na Igreja de S. Roque, onde acompanhou a S. Mag. grande numero de Nobreza.

Domingo passado cumprio hum anno o Senhor Infante D. Alexandre.

Segunda feira entraraõ no porto desta Cidade as tres naos de guerra da Religiaõ de Malta, que se naõ deteraõ mais que os dias, que baltarem para o Commandante, e Cavalleiros terem audiencia de S. Mag. e Altezas. A todos, e a muitos Cavalheiros desta Corte deu hum magnifico jantar D. Sancho Manoel de Vilhena, sobrinho do Graõ Mestre, filho do Conde de Villaflor D. Christovaõ Manoel de Vilhena seu irmaõ; ao qual o mesmo Graõ Mestre manda conduzir nesta esquadra para o ver.

Chegou de Londres Mons. Lumley, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario del-Rey da Graã Bretanha, que ja havia estado nesta Corte com bem merecida estimaçaõ. Tambem chegou de França Joseph de Sousa de Vasconcellos, filho primogenito do Conde da Calheta.

Recebeo-se segunda feira Fernaõ de Miranda Henriquez Zalema com sua prima segunda a Senhora D. Violante Josefa de Mello, filha de Antonio Telles da Sylva, e da Senhora D. Theresa de Mello.

Naceo segunda filha a D. Luis de Portugal, e faleceo a semana passada de poucos mezes a segunda filha do Marquez de Tavora.

Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guinè fazem saber, que no ultimo deste presente mez de Setembro, se haõ de fechar os livros da dita Companhia, para que passado o dito tempo naõ recebaõ entradas de pessoa alguma, e ficaraõ os interesses da dita Companhia por conta dos seus interessados.

Manoel Joseph Vermuele, morador junto à Igreja de N. S. das Merces na rua fermosa, tem para vender muita variedade de raizes de flores de Inverno das mais seletas que ha em Hollanda, a saber, todas as castas de rainunculos, anemonas, Jacinthos dobrados, tulipas, junquilhos dobrados, topes de Dama, e outras muitas; e juntamente semente de varias hortaliças do dito paiz, a saber, alface, repolho, coveflor, betirraba, sorsolio, e outras mais que senaõ nomeaõ; e faz elle aviso aos curiosos como costuma todos os annos quando lhe vem novas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.